ANNO LXV — NUMERO 42

QUINTA-FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 10 de Fevereiro, ás 7 horas e 40 minutos da manhã.

Segue hoje de volta de sua viagem ao norte o vapor *Pirapama* da Companhia Pernambucana.

RIO DE JANEIRO, 20 de Fevereiro, ás 2 horas e 35 minutos da tarde.

Foi feita a concessão de um engenho central do valor de 750:000$000, e juros garantidos de 6 %, ao Dr. Joaquim Lacerda, devendo ser estabelecido o mesmo engenho no municipio de Jaboatão, em Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 19 de Fevereiro, á noite.

Mr. Meline informou ao presidente da republica que todos os seus esforços foram infructiferos e que renuncia a missão de formar um novo ministerio.

PARIS, 20 de Fevereiro.

A crise ministerial prolonga-se.

Não se póde por emquanto conjecturar sobre seu desenlace.

A formação do ministerio actualmente apresenta sérias difficuldades.

PARIS, 20 de Fevereiro.

Foram dispensados do serviço 2,500 operarios das obras do Canal de Panamá.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

V

A bussola

(Continuação)

Esta declinação varia muito de um lugar ou outro: é occidental na Europa, oriental na America e no norte da Asia. Mas em um mesmo lugar apresenta numerosas variações: umas regulares, e outras irregulares, que então se chamam *perturbações*. As auroras boreaes, as erupções volcanicas, a queda de raios, perturbam accidentalmente a declinação da agulha magnetica. Em quanto ás variações regulares, estas são seculares, annuaes ou diurnas. Averiguou-se por meio de tabellas rigorosamente formadas, que em Pariz a declinação tem variado mais de 31° desde 1580. N'esta epocha era de 11° 30' a leste; em 1851 era de 20° 25 e oeste. Observou-se que no anno de 1663 a declinação era nulla, isto é, que o meridiano magnetico e o meridiano terrestre se acharam então confundidos em o mesmo plano.

Até ao anno de 1576, tinha-se supposto que a agulha magnetica devia estar perfeitamente horisontal. Quando se notava que baixava mais de um lado do que do outro, attribuio-se esta inclinação a uma determinação erronea do centro de gravidade. N'essa epocha Roberto Norman, fabricante de instrumentos em um dos arrabaldes de Londres, reconheceu por uma experiencia bem simples que na inclinação da agulha influia outra causa além da gravidade. Como se lembrasse de medir o peso necessario para restabelecer a horisontalidade completa de uma agulha magnetica, achou que este peso não estava em proporção com a differença de comprimento das duas metades da agulha e concluio que tal inclinação era devida a uma outra causa que não a desigualdade de peso entre essas metades.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 139, de hontem datado, resolve restaurar o districto do Arraial da freguezia do Poço da Panella, que principiará do portão da Jaqueira, Parnameirim, seguindo pela estrada do Encanamento, lado direito, estrada das Ubaias, travessa da Casa Amarella, Ladeira dos Mudos, becco do Quiabo, até o largo do Cemiterio, indo pela estrada do Arraial, Cruz de Almas, Jacaré, estrada do Limoeiro, até a estrada do Bartholomeu, que divide com o districto do Macaco.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 139, da hontem datado, nomear para os lugares de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto do Arraial da freguezia do Poço da Panella, Francisco José Guedes de Lacerda, Camillo de Lellis Peixoto, Bernardo Ferreira Loureiro e Pedro Francisco dos Santos Costa, na ordem em que vão collocados.—Remetteu-se os titulos das referidas autoridades ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 131, de hontem datado, resolve exonerar dos cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Palmares Izidio, Firmo de Oliveira e Joaquim Firmo de Oliveira, e nomear para substituil-os Francisco Lobo e Manoel José do Rego Barros.

Outrosim, resolve nomear para o lugar vago de 3º supplente da mesma subdelegacia Victor Guedes da Silva.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 5ª companhia do 7º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca de Pão de Assucar, na provincia das Alagoas, Ignacio José da Silva, e tendo em vista a guia de que trata o art. 45 do Decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853, da qual consta haver o supplicante cumprido o disposto no citado art., resolve designar o 64º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas nesta provincia para a elle ser aggregado o referido official.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Aguas Bellas.

— O presidente da provincia resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Leopoldina o capitão Honorato Honorio Ribeiro Granja e Raymundo de Oliveira e Silva.

Aos nomeados fica marcado o prazo de dous mezes para prestarem o juramento do estylo.—Communicou-se ao juiz de direito de Salgueiro.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Goyanna, bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, resolve conceder-lhe um mez de licença com os vencimentos a que tiver direito, afim de tratar de sua saude, devendo entrar no goso da licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, afim de tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no prazo de 40 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por copia, ao officio do inspector interino do Arsenal de Marinha, de hontem, sob n. 24, do qual consta haver John Agustus Small prestado exame de conformidade com o art. 3º do decreto n. 1324 de 5 de Fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinando se expeça a competente carta de habilitação, na forma do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2600 de 2 de Junho de 1860.—Communicou-se ao inspector interino do Arsenal de Marinha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Alexandrina de Albuquerque Araujo, professora publica do sexo feminino na Casa Forte, tendo em vista a informação n. 47 do inspector geral da Instrucção publica, de hontem datada e o attestado exhibido, resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º sargento do corpo de policia Joaquim de Azevedo Araujo Pinheiro, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com o respectivo soldo para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da licença no praso de quinze dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do juiz de paz, presidente da junta do alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó, de 14 de Janeiro findo, do qual se verifica terem o subdelegado do respectivo districto, Antonio Pires da Silva e o parocho da mesma freguezia Emilio de Moura Ferreira Santos, deixado de comparecer á sessão da referida junta, sem motivo justificado, resolve de conformidade com o § 3º do art. 122 do regulamento annexo ao decreto n. 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, impor-lhe a multa de.... 50$000.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino. — Remettendo a V. S. cópia do officio que em 30 de Janeiro ultimo dirigio-me o fiscal da Companhia Recife Drainage ácerca da collocação de apparelhos obrigatorios no perimetro da planta approvada para execução do contracto de 18 de Dezembro de 1865, recommendo a V. S. que, tomando em consideração o assumpto desse officio, providencie em ordem a ser prestado auxilio policial para a collocação de apparelho no predio n. 23 da rua Marcilio Dias.— Communicou-se ao fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque assumio no dia 5 do corrente mez o exercicio da vara de direito da comarca do mesmo nome.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio de hontem datado, sob n. 334, a transferir os aprendizes artifices d'esse Arsenal constantes da relação annexa ao seu citado officio, para a companhia de operarios militares, ficando a ella aggregados, até que o Exm. Sr. ministro da guerra, a quem submetto o meu acto, ordene o destino que devem ter.

— Ao mesmo.—Devolvendo o incluso requerimento e mais papeis de Alfredo Gomes de Oliveira, que acompanharam o officio d'essa directoria, de hontem datado, sob n. 335, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices d'esse Arsenal, quando houver vaga, o menor Belmiro Gomes de Oliveira, irmão do peticionario, uma vez que se ache nas condições do respectivo regulamento o referido menor.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Chamo a attenção de Vmc. para o facto de achar-se o professor da villa de Correntes, Manoel Carlos Vital, nesta capital, de onde dirigio-me a petição junta, datada de 28 de Janeiro findo, competentemente informada por essa inspectoria, solicitando tres mezes de licença, verificando-se por isso a hypothese do art. 190 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, que confere a Vmc. a faculdade de impor pena disciplinar ao professor que abandona sua cadeira.

N'esta data remetto ao promotor publico da comarca de Garanhuns, cópia dos papeis respectivos afim de proceder como de direito, visto constituir o abandono de emprego crime publico previsto no artigo 167 do codigo criminal. Officiou-se ao promotor publico da comarca de Garanhuns remettendo cópia deste officio e respectivos papeis.

— Ao mesmo.— Attendendo ao que requereu-me Arthur Octaviano da Silva Ramos, alumno-mestre titulado pela Escola Normal, recommendo a Vmc. que seja posta em concurso a cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella, vago pelo fallecimento do respectivo professor.

Assim respondo ao seu officio n. 46, de hontem datado.

— Ao director geral das obras publicas.— Envie-me Vmc. uma relação das obras em andamento e das projectadas, declarando os nomes dos arrematantes daquellas, se prestaram fiança e qual a importancia desta.

— Ao presidente da Camara Municipal de Palmares. — Remetto a Vmc. a inclusa representação, por cópia, de quatro vereadores dessa Camara afim de que me informe a respeito.

— Ao juiz de paz em exercicio do 1º districto da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Panellas. — Declaro a Vmc. que, tendo passado o lugar Brejo de João Alves e outros a que allude o seu officio de 29 de Janeiro findo, a pertencer á freguezia de Quipapá, em vista da lei n. 1,481, de 2 de Julho de 1879, devem os respectivos assentos, notas e averbações do registro civil ser feitos pelo escrivão do juiz de paz da mesma freguezia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. —Conforme foi-me requisitado pelo director do prolongamento da via-ferrea do Recife ao S. Francisco, em officio de hontem, sob n. 130, faça Vmc. embarcar para Penedo, no vapor *Jacuhype*, que segue a 11 para os portos do sul, por conta da estrada de ferro de Paulo Affonso, 628 trilhos e mil chapas de juncção destinados á mesma estrada de ferro.—Communicou ao engenheiro director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao director da Colonia Isabel.—Providencie V. Revma para que me seja apresentado o menor João, a que allude o officio desta presidencia, de 14 de Dezembro do anno passado, afim de ser entregue ao soldado addido ao 14º batalhão de infantaria, Laurindo Teixeira Palha pai do referido menor.

Portarias:

— Para os devidos effeitos communico á Camara Municipal do Recife que no requerimento de mercadores de fazenda, miudezas, calçados e outros artigos sobre o qual versa a sua informação n. 11, de 23 de Janeiro findo, proferi, hoje o seguinte despacho:

« Nego provimento ao recurso, por quanto é fora de duvida o direito que assiste á Camara Municipal de arrendar os compartimentos do Mercado de S. José, em leilão publico, artigo 44 da lei de 1 de Outubro de 1828 e artigo 11 da lei provincial n. 1,355, de 6 de Março de 1879; mas attendendo que o anno financeiro municipal começa no 1º de Outubro e termina a 30 de Setembro, achando-se, portanto, decorridos até agora 5 mezes do actual exercicio, determino que os futuros arrendamentos comecem a correr do 1º de Outubro vindouro, sendo, nesta parte, provido o recurso dos supplicantes. »

— Determino á Camara Municipal de Itambé que expeça communicação aos juizes de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda nesse municipio, no dia 26 de Março vindouro, á eleição de um vereador, em substituição de Francisco Paulino Correia Lima, que mudou de residencia, segundo participou-me o presidente dessa Camara em officio de 1 do corrente mez.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de ida e volta, com direito a bagagem e por conta da provincia, desta capital á estação de Nazareth a duas praças do corpo de policia que para alli conduzem o réo João Leite Correia de Mello a quem dará transporte para aquella cidade.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar as referidas praças ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a S. S. que no seu officio n. 70, de 30 de Janeiro findo, hoje recebido, proferio o seguinte despacho:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Taquaretinga.

— Ao director geral das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 8 do corrente, sob n. 13 de haverem sido sido por V. S. recebidas definitivamente as obras de reparos das pontes de Caxangá, Cairará, S. João, Nazareth e da reconstrucção do boeiro de Campina da Vassoura.

— Ao 1º supplente, em exercicio, do delegado do termo de Bom Jardim.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que a communicação constante de seu officio de 1 do corrente mez deverá ser feita ao Dr. chefe de policia com quem V. S. se corresponderá

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro Limited.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 7 do corrente acompanhado do balancete e das operações dessa Caixa Filial effectuados no mez de Janeiro ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1889

Francisca Coimbra dos Santos.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Gerente de London Brazilian Bank Limited. —Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para observar o contracto na parte a que se refere esta petição.

Gremio Litterario e Recreativo Panellense.— Encaminhe-se, pagando o supplicante o porte no correio.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,

F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 194—Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Heleodoro José Ignacio dos Prazeres e Juvencio Bezerra de Mello, vindos de Tigipió como vagabundos.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Mendes Julião, Luiz da Rocha Ramos, Manoel Pedro da Silva, por disturbios e uso de armas defeza; Jacob Manoel do Nascimento e Sebastião Antonio da Silva, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de Afogados, João Coelho de Mello, por disturbios.

Hontem ás 5 horas da tarde, no Hippodromo do Campo Grande, na occasião em que diversos jockeys corejavam cavallos, aconteceu cahir um dos mesmos jockeys e ficar com uma perna fracturada.

O subdelegodo do districto de Belém tomou conhecimento do facto, e mandou transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participou-me o tenente Manoel José de Castro Vilella, ter hontem assumido o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.

Communica o subdelegado de Palmares, por telegramma de hontem, ter sido alli preso o individuo de nome José Candido de e Oliveira autor do furto de uma mala, pertencente ao academico Jeronymo Vêrez, chegado a este porto no dia 17 do corrente, e bem assim apprehendido parte dos objectos contidos em dita mala: facto este de que tratou o *Jornal do Recife* de domingo ultimo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

Dessa ventura nas urnas tirou o deputado do Norte argumento favoravel ao projecto da reforma constitucional que, em sessão de 4 de Junho, apresentou na camara dos deputados. Lendo a justificação dos motivos da sua proposta disse elle:

« As vigorosas manifestações eleitoraes de que tenho sido alvo, impoem-me o dever de indicar-vos o que ellas, no meu conceito, exprimem. A França experimenta, ha annos, um profundo mal-estar; não goza da tranquillidade a que tem direito; quer, pois, mudar de regimen. »

Estas palavras provocaram exclamações no centro e na esquerda. Mahy diz que são inconstitucionaes, que não podem ser toleradas na tribuna. Boulanger proseguiu, todavia, calmamente na sua leitura, interrompida de principio a fim pelos ápartes que se cruzam entre os diversos membros da assembléa, por violentas reclamações, por ditos jocosos e picantes.

Na parte critica, a exposição reproduzia, com certas ampliações, o discurso de Naquet no jantar do café Riche. Disse o orador, ou antes o leitor, que as causas do mal do paiz eram a impropriedade das instituições nacionaes e uma concepção absolutamente falsa da republica; que esta não devia ser propriedade de ninguem, que todos os francezes tinham direito ao seu governo, mas que desgraçadamente essa verdade não tinha sido comprehendida pela «igreja opportunista.»

— E' preciso separal-a do estado, grita Andrieux.

— Pedimos a carta ao duque d'Aumale, responde ferinamente outro deputado.

« Esse partido —continua o general— [illegible] sempre a republica como cousa sua [illegible] uziu-a ás condições de um grupo. Este modo avivou as disensões, que, podendo ser fecundas, deram pela mesma razão, origem a um conflicto perigoso para a propria existencia nacional. As denominações de conservador, progressista ou radical são destituidas de sentido. Pode-se ser uma cousa ou outra, sem que se seja adversario de uma forma de governo que abrange todas as opiniões, como todos os cidadãos. Não ha nome mais comprehensivo que o de republicano. Ser republicano, é ser amigo da justiça e da liberdade de todos.

Referindo-se ás eleições de 1885, arguiu Boulanger que ellas mostraram do que era capaz o regimen de feição dos opportunistas; que os tres milhões de votos alcançados pela opposição não constituiram uma manifestação monarchica, mas um protesto contra um estado de cousas intoleravel. «Os suffragios de Aisne, Dordonha e do Norte não tiveram outra significação, posto que exprimissem tambem um sentimento patriotico que me honra e constitue a minha gloria.»

— Devia ter dito isso quando foi ministro! — exclamou Rouvier.

— Ha tres mezes não pensava em nada do que está dizendo! accrescentou Tony Révillon.

« Admiram se de que eu tenha obtido votos de republicanos e tambem de conservadores. E' que uns e outros experimentam os mesmos damnos, soffrem dos mesmos males, o seu patriotismo ferido confunde-se em um só grito. »

Depois o ex-ministro da guerra comparou os desgostos de « quasi todos os departamentos com a inercia parlamentar. »

Affirmou que a nação quer reformas, e que o parlamento não póde dar-lh'as pelo systema de que procede; que não faz mais que excitar ambições e embaraçar os bons designos. A constituição de 1876, para o general, não é republicana, nem democratica; é a realisação do parlamentarismo oligarchico, e não o *self government*.

Na sua opinião o parlamentarismo suppõe: um corpo eleitoral apto para conhecer de todas as questões que lhe forem sujeitas; uma representação homogenea e imparcial, unicamente inspirada no bem publico; ministros escolhidos entre os mais dignos, e que juntem ás qualidades profissionaes a autoridade do carecter e o prestigio do talento; um chefe de estado que vele pelas funcções desse mecanismo; o poder nas mãos de uma classe privilegiada, formando sempre dous partidos, em lugar da multiplicidade de divisões consequentes do suffragio universal, que « elege representantes aos quaes nem sempre conhece, e isto por confiar em programmas que esses representantes esquecem, e são obrigados a esquecer, sob pena de tornarem ainda mais instaveis os ministerios. »

Ha de confessar-se que o ideal politico de Boulanger é um tanto obscuro, confuso e soffrivelmente contradictorio comsigo mesmo. E' mais facil destruir que construir; e o autor da exposição ou *memoria*, como chamou Clémenceau ao discurso escripto do general, tinha com muito antecedencia preparadas nos arsenaes realistas e imperialistas as melhores balas da sua critica. Com effeito, a imprensa e a tribuna reaccionarias já haviam dito milhares de vezes e por milhares de formas, muito antes da agitação boulangista, desde que a terceira republica ficou definitivamente fundada, que « os ministerios não podem ter politica propria e duradoura; que são agentes servis das coalisões que os levam ao poder, e a quem pagam com favores e deploravel escolha de funccionarios, porque os deputados, em vez de seguirem uma politica nacional, entram no palacio Bourbon para servir as ambições de grupos. »

Mas, ao menos, os monarchistas são coherentes. Para elles o advento da tão desejada politica nacional só póde dar-se mediante a restauração do governo de Julho, na pessoa do conde de Paris, ou com o novo imperio do principe Jeronymo, senão de seu filho Victor, grave questão que ainda está por decidir. E é por isso que pedem tambem, e com tanto ardor como os boulangistas, a dissolução da camara, a consulta ao paiz, a reforma da constituição; e tudo isto pelas mesmas razões que invoca o general, « porque é preciso substituir completamente os alicerces do poder, porque a França está fatigada e aborrecida de um regimen de corrupção, mentira e esterilidade. » Em consequencia dessa uniformidade nos sentimentos e nas censuras, é que emquanto o conselho municipal de Paris, os deputados do Sena, quasi toda a extrema esquerda, a mocidade das escolas e o partido dos operarios protestavam contra o boulangismo, era este fervorosamente apoiado por todos os corypheus dos velhos partidos, por Mitchell e Cassagnac, como pelos condes de Martimprey e de Mun, os duques de Faltre e de la Rochefoucauld.

Entrando na parte organica de seu trabalho, Boulanger pergunta se a nova constituição deve dar um presidente á republica, á imitação dos Estados-Unidos, ou negar-lh'o, segundo o exemplo da Suissa? Pessoalmente inclina-se ao primeiro alvitre, mas a assembléa nacional decidirá em ultima instancia, « O que é preciso é que o chefe do poder executivo saia da posição encolhida e nulla em que a constituição o collocou. A responsabilidade ministerial é o aviltamento desse poder. Não ha peor regimen que o das collectividades. A' camara cumpre legislar e não governar. O presidente da republica deverá ter meios de oppor-se á promulgação das leis de iniciativa parlamentar. »

Quanto ao actual senado, posto que esteja investido do direito de resistir á camara e até á dictadura, é nomeado por voto restricto, isto é, «por eleitores sem mandato»; constitue, portanto, uma derogação dos direitos do suffragio universal, que não póde ser mantida. O general vel-o-ia desapparecer sem saudades, nem desgosto, por isso que « nada representa, nem serve para cousa alguma. Se todavia quizerem conserval-o a pretexto de ponderação, é necessario dar-lhe uma base mais larga, fazendo-o eleger directamente pelo paiz ou por qualquer modo que a assembléa constituinte determinar. »

Esta assembléa teria, realmente, de ver-se em sérias difficuldades para satisfazer as divergentes e encontradas aspirações de tantos reformistas. Quando Boulanger apresentou o seu projecto de revisão já havia na camara bôa meia duzia de propostas do mesmo genero, e todas mais ou menos differentes entre si, quer nas clausulas, quer nos intuitos. De modo que nem por esse lado era original o procedimento do deputado do Norte. Antes delle tinha o imperialista Jolibois, além de outra pedido urgencia para a discussão do projecto da sua lavra.

Floquet respondeu á exposição do programma boulangista, qualificando-a severamente. Clémenceau e Basly quebraram lanças para que o general não obtivesse a urgencia pedida. Foram satisfeitos: a camara negou-a por 359 votos contra 181. Tambem resolveu, a requerimento de Manoel Aréne, que fosse affixado o discurso do presidente do conselho.

A maioria nessa importante sessão compoz-se exclusivamente de republicanos dos diversos matizes; a minoria de todos os deputados reaccionarios presentes e mais 22 membros da esquerda. Alguns destes ultimos eram já boulangistas conhecidos. Entretanto, o insuspeito *Figaro* dizia mais ou menos o seguinte, a proposito da agitação promovida pelo general e seus amigos:

« Por mais perigosa que pareça a continuação do actual regimen, a revisão apresenta-se em taes condições de incerteza, os conservadores acham-se, apezar das suas declarações officiaes, tão desaccordes quanto ao principio inicial e resultados finaes dessa reforma, que não se póde pensar sem certa hesitação na lucta a que ella vai arrastar-nos. »

(Continúa.)

SCIENCIAS

Questões philosophicas

A FINALIDADE

Numeri regunt mundum.
(PITHAGORAS.)

Causa efficiens causa finalis.

A ordem e harmonia que apresenta a parte do universo que é dado ao homem conhecer, a regularidade de certos phenomenos, a relação de causa a effeito com que o espirito humano póde ligar certo numero d'elles, a analogia apparente que existe entre taes resultados e os que o homem obtem, quando para um fim determinado utilisa-se das leis naturaes que descobrio, o tem levado a attribuir tal ordem e harmonia a um ser intelligente e omnipotente, que tem creado o mundo e mantem aquella ordem.

D'ahi a concepção *dualista*, do universo creado por Deus e mantido por elle, que serve de base a todas as religiões.

Essa ordem e harmonia, resultantes de leis manifestadas pela propria natureza, nunca foram postas em duvida. *Cœli enarrant gloriam Dei*, dizia o psalmista, Cicero, no seu tratado *de natura Deorum*, vê n'ellas valioso motivo para acreditar-se no poder d'aquelles seres hypernaturaes; e os compendios de philosophia orthodoxa *(Philosophia Theologiæ ancilla)* as classificam entre as provas *á posteriori* da existencia de Deus.

Por outro lado, desde o principio dos tempos verdadeiramente historicos, que para nós, homens da civilisação occidental, comprehendem apenas 25 seculos, houve quem não se satisfizesse com a hypothese geralmente aceita de um ser hypernatural creador do mundo e mantenedor da ordem e harmonia que n'elle transparecem e apresentasse outra hypothese mais simples.

Foram os sabios d'aquelle tempo, os philosophos ou amigos da sciencia, cujos escriptos não chegaram até nossos dias, mas de quem conhecemos as opiniões, pelo que d'ellas nos referem Aristoteles, Platão, Herodoto, Diogenes, Plutarco, Cicero e outros escriptores mais modernos.

Aristoteles, no seu tratado de physica, nos diz que a escola ionica, fundada por Thales de Mileto cerca de 600 annos antes da nossa éra, chegara pelo orgão de Anaximandro a identificar a força creadora e mantenedora com a propria natureza, que considerada em sua totalidade era o proprio Deus; concepção esta essencialmente unitaria, que pouco differe da que formulou o illustre Spinosa 2,300 annos mais tarde, na sua *ethica ordine geometrico demostrata* e da que sustenta hoje Hœckel sob a denominação de *monismo*, pois tanto val absorver Deus na natureza como a natureza em Deus.

Cicero em seu tratado de *finibus*, refere que meio seculo depois de Anaximandro, Leucippe e Democrito, tambem philosophos gregos, e continuadores da escola de Thales, consideravam o mundo como formado de átomos materiaes, cujo attributo essencial é o movimento, e que combinando-se, de accordo com certas leis que lhes são inherentes, formam todos os corpos existentes. Era monismo puro; mas logo no meiado do V seculo antes de Christo, Anaxagoras, mestre e amigo de Pericles, reinstallava o Dualismo, accrescentando á concepção atomistica, para tornal-a compativel com as crenças religiosas, a de um ser não material independente do mundo e que lhe imprime o movimento!

Platão e Aristoteles são dualistas declarados; embora um dos discipulos do primeiro, Strato de Lampsaca, professasse, que a hypothese dos Deoses é desnecessaria para explicar o mundo, como se vê do seguinte fragmento das Academicas: *Lampsacenus Strato negat opera deorum se uti ad fabricandum mundum; quæcumque autem sunt docet omnia esse effecta naturæ et quid quid aut sit aut fiat naturalibus fieri aut factum esse docet ponderibus et motibus.*

Emfim, no IV seculo antes da nossa éra, Epicurio, de cujos escriptos ainda existem alguns fragmentos, e cujo systema acha-se exposto por Titus Lucretius Carus em seu poema de *rerum natura*, renovou a hypothese atomistica e mecanica applicando-a á universalidade dos phenomenos, e embora admittisse Deoses, recusava-lhes qualquer ingerencia nos phenomenos da natureza, pelo que ambos são legitimos predecessores de Hœckel e dos outros pensadores, que nos tempos modernos teem sustentado a concepção unitaria do universo a despeito do perigo que a intolerancia religiosa lhes fazia correr e levaram á fogueira o infeliz Jordano Bruno.

Não sei se os philosophos gregos, de quem tratei mais acima, attribuiam, ao que chamavam universalidade dos phenomenos, o mesmo sentido em que empregam os hoje essa locução, que para nós exclue completamente o chamado *acaso* e deixo aos eruditos a solução desta duvida; mas o certo é, que já antes do principio de nossa éra, as duas grandes hypotheses, de unitarismo ou monismo e do dualismo, pretendiam dar a razão de todos os phenomenos do universo, e da ordem e harmonia que elles apresentam, a primeira por meio de forças e leis inherentes ao substracto dos mesmos phenomenos, a segunda pela intervenção de um ser independente creador e mantenedor d'aquella ordem.

A concepção moderna do Cosmos, a que impõe-se a intelligencia de todos os pensadores a par dos progressos das sciencias physico-chymicas e biologicas, pouco differe em sua base da hypothese imaginada ha 2.300 annos por Democrito e Leucippe, adoptada por Epicurio e exposta no poema lucreciano.

Segundo a sciencia actual, todos os phenomenos do Cosmos são devidos á uma força que põe em movimento, de accordo com certas leis eternas e immutaveis, átomos materiaes impenetraveis, insecaveis e indestructiveis.

Serão dita força e leis propriedades inherentes a natureza dos átomos, como pensavam Leucippe, Democrito, Strato e Epicurio, e sustentam hoje Hœckel e seus discipulos com verdadeira intolerancia de sectarios, ou deverão ser attribuidas a um ser independente que as impoz a atomos por si inertes e as mantem?

A sciencia não repelle nem esta nem aquella hypothese; cumprindo apenas notar, que a unitaria tem a seu favor ser mais simples e respeitar o principio de Occam —*entia non multiplicanda sunt præter necessitatem*, e a dualista está mais de accordo com as crenças do geral da humanidade.

E' certo, que não conhecemos estas leis primordiaes da evolução do Cosmos, cuja intelligencia nos desveudaria, com os mysterios do presente, os do passado e do futuro, e que a hypothese dualista é tão impotente como a unitaria para esclarecer-nos a respeito. Mesmo pelo que toca a nossa pobre humanidade, ignoramos, si o progresso que nella descortinamos será continuo ou si, depois de attingir certa meta, será seguido de uma retrogradação, como acontece a todos os organismos que nos cercam e ás nossas proprias individualidades. Ignoramos si o *homo sapiens* é o ultimo termo da evolução dos vertebrados ou será substituido algum dia por outro ser mais perfeito. Ignoramos etc., etc.

Entretanto, quaesquer que sejam estas leis desconhecidas, logo que ellas existem, quer inherentes *ab eterno* aquelle subtracto dos phenomenos a que denominamos materia, quer impostas por um poder externo que mantem a sua execução, os resultados que dellas dimanam poderiam ser previstos por quem as conhecesse e por conseguinte a evolução do Cosmos verificase segundo um plano, e posso accrescentar seguingo um plano intelligente pois o que constitue a intelligencia, do homem é a faculdade de ligar os phenomenos pela relação de causa a effeito.

Entendida por esta forma a finalidade na evolução do Cosmos é verdade intuitiva para quem tem em qualquer grão o espirito scientifico; e apresenta-se como consequencia forçada da concepção unitaria ou mecanica do universo, sem comtudo contradizer o dualismo, que com ella accomoda-se perfeitamente.

O proprio Hœckel não póde contestar logicamente esta consequencia das doutrinas que professa; e si se lhes apresenta contrario, é por que afigura-se que toda e qualquer finalidade aproveita ao dualismo que é seu du nde, o que não é exacto, pois a admissão da finalidade não presuppõe um creador externo e apenas leis immutaveis cujos resultados podessem ser previstos por quem os conhecesse.

Quanto ao argumento, tantas vezes repisado, tirado da existencia de orgãos tidos por desnecessarios, dita existencia não se oppõe de modo algum á de um plano, quer natural quer divino, pois se até hoje é desconhecido o que resulta das leis inherentes aos atomos na hypothese unita-

...cia, permanece o mesmo mysterio acerca do plano que se póde chamar divino na hypothese dualista. O que se tem imaginado, e dado como pertencente a dito plano, não passa de phantasias inspiradas pelos preconceitos anthropomorphistas e anthropocentricos de que os espiritos mais livres custam a desembaraçar-se completamente; e os factos citados por Hæckel — olhos que não vêem, musculos que nada movem, não podem ser adduzidos para contrariar uma finalidade completamente desconhecida.

Inimigo, como sempre fui, do *magister dixit*, pouco aprecio as citações em questões que o raciocinio póde resolver; como, porém, o meu illustrado contendor parece fazer grande caso das opiniões de Huxley, peço licença para reproduzir aqui alguns trechos do escripto que aquelle notavel naturalista publicou sob o titulo de « Acolhimento feito á origem das especies de Darwin, » por serem elles bem positivos em pró da these que combate o distincto Dr. Arthur Orlando. Eil-os:

« A sciencia exige de seus adeptos, como acto de fé, a confissão da universalidade da ordem (do Cosmos) e a validade absoluta da lei de causação (principio de causalidade) em qualquer época e circumstancia. Esta confissão é acto de fé, porque em razão da natureza de semelhantes proposições, a sua veracidade não é susceptivel de demonstração. Entretanto, esta fé não é céga, mas racional, porque a experiencia a confirma invariavelmente e ella constitue o unico fundamento de qualquer acto. »

Mais adiante, alludindo á unica concepção do universo aceitavel no presente estado da sciencia, e reproduzindo algumas linhas, publicadas em 1869 sob o titulo *The Genealogy of animals*, elle accrescenta:

« Esta concepção consiste em que o nosso mundo organico e inorganico é o resultado da acção reciproca, de conformidade com leis certas, das energias ou potencias das moleculas de que compunha-se a nebulosa primitiva que gerou o nosso universo. Sendo isto verdadeiro, não é menos certo que o mundo actual existia virtualmente n'aquelle vapor cosmico e que uma intelligencia sufficientemente conhecedora das propriedades de taes moleculas teria podido por exemplo, d'ellas deduzir o estado da fauna da Grã Bretanha em 1869 com a mesma certeza que se póde prever o que acontece ao vapor do nosso halito n'um dia frio de inverno.

« Os pontos de vista teleologico e mechanico da natureza não se excluem mutuamente de um modo necessario. Pelo contrario. »

E' o que eu tambem penso. Tenho fé completa na universalidade de lei de causação. Para mim não ha phenomeno astronomico, physico, psychico ou social, que não seja consequencia mais ou menos proxima d'aquellas leis primordiaes (quer se as considere divinas, quer inherentes ao substratum material dos mesmos phenomenos) e que por consequencia não podesse ser previsto por quem conhecesse aquellas leis. Se isto não basta para constituir um plano e um plano intelligente, não sei o sentido que se deve ligar a semelhantes locuções.

H. A. Milet.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

XIX

(Continuação)

E de noite, Paulo e a Sra. Duchanin conversavam perto do fogão, no dia seguinte ao do baile.

Ainda muito formosa, a velha mãi tinha se adornado para elle só.

Ainda o pequeno Paulo tinha orgulho d'ella. No lyceu, quando ella o ia visitar durante o dia, se bem que elle fosse apenas meio-pensionista, experimentava uma especie de orgulho, quando os camaradas murmuravam com admiração: a formosa senhora Duchanin está no parlatorio.

Agora empoava-se como as velhas marquezas, de que tinha as elegantes e altivas maneiras.

E nessa noite, maternalmente garrida, tinha vestido o seu lindo roupão de damasco debruado de ouro, abrindo sobre um peitilho de rendas. Paulo gostava de fallar de litteratura e de artes, conhecia tudo quanto se imprime e se expõe. A mãi chamava-o ás vezes seu filho artista. Tratava-se, pois, de seduzir aquelle rapaz de bom gosto, primeiro meio de o conservar.

A Sr.a Duchanin não perdeu tempo.

Com toda a coragem começou:

— Não estou nem doente nem cansada, como te disse: mas queria ficar só comtigo. Logo o percebeste, não é verdade?

Paulo desviou os olhos sem responder.

— Não perderei tempo em rodeios, continuou ella. A nossa salvação depende de ti. Catharina Parsollier ama-te e é exactamente a mulher a quem eu desejava poder dar o nome de filha.

Paulo fez um gesto indescriptivel. Ainda louco por Thereza, não podia resignar-se áquelle sacrificio.

A mãi continuou:

— Conheço ha muito tempo o obstaculo: é a Sra. de Marian, tua amante.

Esta ultima palavra, passando pelos seus labios, tomava tal expressão de sereno desdem que Paulo ficou gelado.

Havia um ponto em que se não confessava aquella mulher impeccavel. Tinha entretanto a sua parte de responsabilidade naquella aventura, porque não tinha visto sem prazer em outro tempo a ligação de Paulo com uma mulher titular, de muito boa familia e cuja fortuna solida assegurava a independencia.

Dizia então, de si para si, que o amor da Sra. de Marian preservaria seu filho das loucuras da mocidade, dos desvarios ruinosos para a bolsa e para a saude.

A familia tinha-se conservado sempre em boas relações com a moça.

Depois de uma dolorosa pausa, Paulo murmurou:

— Se eu a abandonar talvez ella morra

A velha retezou o corpo e a sua cabeça levantou-se soberba na sua dignidade de mulher honesta.

— Meu filho, disse ella com uma inflexão que não deixava de ter uma certa magestade, vivi cincoenta e cinco annos respeitando os meus deveres. Quando uma mulher é provada como foi a Sra. de Marian, os meus ensinaram-me que Deus lhe restava como unico e supremo recurso.

Se por acaso a mulher se desvia do caminho recto, o seu quinhão é soffrer-lhe as consequencias, visto que lhe aceita as vantagens. Não posso ter dó della. Para fundar uma familia, é preciso uma mulher honrada, incorruptivel no futuro e pura no passado. Eis como se faz uma familia de gente honrada. Tanto teu pae como eu temos comprehendido a vida desse modo, eis o motivo por que nos respeitamos e por que nos continuamos a amar depois de quarenta e quatro annos de casamento. »

Uma familia de gente honrada! Esquecia a mulher amada! Aquella palavra cruel nas circumstancias presentes, fez-lhe subir uma lagrima aos olhos. Passou lenta e pesada atravez os olhos fechados, depois deslisou solitaria pela face abaixo.

A Sra. Duchanin estendeu-lhe os braços. Paulo levantou-se e approximou-se della.

Como em outro tempo, como nos dias de infancia, o moço apoiou a cabeça no coração materno.

Então, assustada com aquella lagrima de homem e com aquella effusão que lhe restituia o filho de outr'ora, a Sra. Duchanin sentio abalarem-se-lhe todas as convicções da vida.

Pela primeira vez no seu coração de mãe e de mulher immaculada, penetrava a comprehensão das supremas indulgencias.

Entreviu durante aquella hora, os mysterios da paixão até alli fechados para ella.

E quando ella julgava soffrer o contra-choque de uma immolação de amor, no coração de seu filho, este, o desgraçado, soffria essa outra immolação cruel da sua honra perdida por uma noite de Janeiro, durante a qual seu pae esteve quasi cambaleando na beira da sepultura.

XX

Nas alamedas do Bosque, o primeiro sol da primavera punha no ar o perfume das seivas e os cysnes deslisavam pelo lago, alongando o collo onduloso.

Entretanto, se elle tivesse dito: « Meu pae foi salvo com esse dinheiro levado por acaso » Thereza teria gritado: « Obrigada! Toma tudo. Os cento e setenta e oito mil francos da propriedade, tudo mais! Sou tua mulher e o teu bem. Quero partilhar de tuas probabilidades de fortuna, boas ou más. »

Eis o que elle não faria dalli em diante. A moça sentia afundarem-se em volta della todas as esperanças passadas. Então pensou que era de seu dever preparar uma solução. Primeiro recapitulou a sua fortuna, elaborou planos de futuro.

Antes que tudo, era necessario acabar com aquelle miseravel negocio dos vinte e cinco mil francos e salvar a sua propria dignidade. Depois veria o que havia de fazer.

A's dez horas da manhã, a Sra. de Marian mandava pôr o carro.

— 17, rua Quatro de Setembro.

XXI

O Sr. Le Roux compulsava uns autos volumosos quando se abrio a porta do seu escriptorio Com o sobr'olho carregado, já preparava um sermão duro contra o intruso.

O empregado não lhe deu tempo para fallar. Entregou-lhe um cartão de visita explicando:

Eu bem affirmei que o senhor não estava no escriptorio Mas, com uma expressão de energia particular, cuja tristeza me impressionou, esta senhora disse-me então: « Veja se o Sr. Le Roux não voltou para a casa por minha causa, accrescente que insisto porque tenho um serviço por lhe pedir. »

— Isso é differente. O senhor dirá á Sra de Marian que para ella, com effeito, estou sempre aqui, respondeu André Le Roux.

Thereza entrou.

Como os caracteres rectos, impellidos por um sentimento justo, a moça batia a bôa porta.

O Sr. Le Roux comprimentou-a com uma phrase de cortezia. O som da voz dava-lhe o seu valor real: uma sympathia disposta a correr em seu auxilio. Porque elle conhecia o que eram resoluções. A que se lia, na attitude tranquilla da Sra. de Marian, devia ter uma gravidade particular.

Cuidadosamente vestida, como de costume, tinha quasi o rosto de todos os dias; com um pouco mais de frieza, comtudo, na expressão dos labios, e um imperceptivel toque de severidade nos olhos.

Primeiro a moça tirou de uma carteira um respeitavel maço de notas do banco e começou:

— Aqui está, meu querido Sr. Le Roux, de que se trata. O Sr. Paulo Duchanin...

Um ligeiro movimento das palpebras trahio a attenção mais intensa de André Le Roux.

Vio-o ella? ou seguio a sua idéa sem se preocupar com o que pensavam os outros? A sua voz não enfraqueceu, não teve nenhuma entoação particular. A moça pronunciou aquelle nome como se lhe fosse estranho. Não sendo interrompida Thereza, continuou:

— O Sr. Paulo Duchanim procura uma somma de vinte e cinco mil francos pagaveis em curto prazo. Soube isto por acaso. Seja qual fôr a amizade que tenho...

Só a palavra amizade passou com difficuldade, parecia ferir-lhe os labios.

— ... o meu desejo de servir, não me permitte offerecer-lhe esta somma directamente. Podia o senhor mesmo emprestar-lh'a? O que eu desejava é que não lhe deixasse suspeitar a minha intervenção.

— Isso é tanto mais facil, minha senhora, quanto lhe recusei essa somma quinta-feira passada.

— Bem, então o senhor pode mudar de decisão?

— Certamente.

— E dar-lhe este dinheiro o mais breve possivel... hoje mesmo?

— Hoje mesmo. Permitta-me apenas que lhe observe...

Thereza interrompeu-o com um gesto.

— Esquecia-me de lhe dizer uma cousa, querido senhor, é que me preste o serviço que lhe peço sem commentarios, sem perguntas e sem conselhos.

— O Sr. Le Roux inclinou a cabeça.

— Sem commentarios, minha senhora, respondeu elle com a mais absoluta dedicação.

Nessa mesma tarde de segunda-feira de Paschoa, a Condessa de Marian jantava em casa de Arnaud Blancard.

Alguns dias antes, queria desculpar-se, pretextar uma doença.

Depois das suas ultimas resoluções tomara o partido de frequentar a sociedade e de preparar as radicaes transformações que meditava.

Pela primeira vez, viram-a em toda a sua belleza. O seu espirito alegrou o jantar que a monotonia ameaçava no começo.

Quando o aborrecimento começava a pairar por sobre os ricos convivas. Thereza tinha uma sahida fina e alegre que fazia sorrir mesmo os mais preoccupados.

Quiz agradar e conseguio-o.

Os donos da casa contemplavam-na com orgulho; Thereza bastava para a alegria de uma reunião.

Quando se levantou da mesa tinha conquistado toda a gente.

Ao passo que a maior parte dos homens se conservavam ainda na sala dos fumantes, as mulheres e alguns apaixonados do sexo que ficaram junto dellas por causa da Sra. de Marian, começaram a tagarelar sobre tudo e sobre todos, contando os mais pequenos incidentes da estação.

De repente de uma cadeira de braços em frente de Thereza uma voz alegre exclamou:

— Sabem a grande noticia? Parece que os Duchanin vão outra vez ficar por cima. O filho casa com a pequena Parsollier.

— Não é possivel, respondeu um janota estupefacto; então o pai Parsollier perdeu a cabeça? Os Duchanin não têm um soldo.

— Ora adeus, a pequena Catharina tem por dous.

— Em todo o caso é um casamento ridiculo.

— Eu não acredito nelle, disse outro.

— A Sra. condessa, que conhece os Duchanin, perguntou sem malicia um grande personagem magro e muito condecorado,—acredita que isto seja verdade?

— Caro Sr. Rougemont,—respondeu Thereza com calma perfeita—sou muito discreta. Se eu soubesse dos negocios dos meus amigos, não os contava.

Algumas boas almas olharam para ella, afim de saber se os boatos que corriam sobre a intimidade da moça com Paulo Duchanin eram fundados.

Nunca se vio mais perfeita indifferença.

Ora vejam como o mundo é máo!

Thereza verificou a calma das pulsações do seu coração. Longe de chorar o amor perdido, a moça experimentava um allivio. A obsecação da espera quotidiana ia acabar.

Quem é que fallava ahi em amores eternos?

Estaria ella verdadeiramente curada daquelle homem... daquelle amor... e para sempre?

XXII

Prevenida logo na quarta-feira á noite por um bilhete do Sr. Le Roux que Paulo tinha o dinheiro e pensando que o moço ia emfim voltar, dirigio-se á casa do tabellião para dar occasião ao moço de tornar a pôr no seu lugar e na sua ausencia os vinte cinco mil francos.

Poz a chave do contador muito em evidencia, correndo mesmo perigo pelo lado dos criados.

— Se o Sr. Duchanin vier, recommendou ella quando sahio, peçam-lhe que me espere no gabinete.

. . . .

— Bons dias, meu caro tabellião, disse ella com gravidade risonha e calma estendendo-lhe a mãozinha. Póde conceder-me um pouco do seu tempo esta manhã?

— Sempre tenho tempo para a Sra. condessa. Encontrou emprego para os seus cento e setenta e oito mil francos? Tinha justamente uma cousa para lhe offerecer e ia lhe mandar Fougerol.

— Obrigada, disse ella—simplesmente rindo, ande lá, é mais simples.

Conversaram alguns instantes sobre cousas indifferentes. Depois a Sra. de Marian começou:

— Quero approximar-me do mundo dos vivos. A Muette está mortalmente triste. Ia cahindo doente este inverno de magua e de aborrecimento. Podia-me encontrar facilmente um comprador para o meu palacio?

— Justamente um destes dias, uma familia me pedio cousa semelhante. Por quanto o quer vender?

— Vinha consultal-o.

— A Sra. condessa pagou cento e vinte mil francos por elle. Nós fizemos-lhe obra quando a senhora se installou no valor de quasi quinze mil francos, não é verdade?

A moça ignorava a importancia, mas além disso era inutil. Não lhe dava ella carta branca, certa, com razão, de que os seus interesses seriam mais bem advogados por aquelle bom homem do que por ella mesma?

O Sr. Le Roux calculou cento e vinte mil: despezas de escriptura doze mil, quinze mil de concertos.

— A senhora gastou cento e quarenta e sete mil francos. Podemos tornar a vendel-o facilmente por cento e setenta e cinco mil francos: lucro liquido: vinte e oito mil francos. Compra outra cousa?

— Certamente, respondeu ella.

— Tão importante?

— Não. A casa de Ranelagh foi tomada para as proporções de uma familia que já não existe, disse ella com uma absoluta tranquillidade, de que o tabellião comprehendeu o doloroso alcance. Quero um palaciosinho commodo, bastante grande para que eu possa lá receber um numero limitado de conhecidos; não disse « de amigos », mas deve pedir pouco pessoal. Prefiro o dinheiro no bolso e não quero complicar a minha vida.

— Talvez que eu possa arranjar o seu negocio no bairro Monceau.

— Muito bem.

— Cento e vinte mil francos. Discutiremos ainda e talvez que ganhemos a metade das despezas da escriptura. Ficará com o necessario para se installar com um bom lucro. A Sra. condessa teve uma boa idéa. Já tinha pensado nisso muitas vezes.

O discreto rosto do tabellião exprimio o cuidado absoluto pelos interesses da cliente.

Conferio alguns calculos e concluio:

— E' uma boa medida.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Actos da presidencia—Por actos de 11 do corrente mez:

Foi nomeado delegado litterario do 1º districto da Boa Vista, vago pelo fallecimento do bacharel Pedro Affonso de Mello, o bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante.

Foi exonerado a pedido o tenente coronel Manoel Joaquim de Aquino Mello do cargo de delegado de Flores.

Por officio da mesma data, mandou-se o Thesouro Provincial restituir á Gentil Correia de Gusmão a quantia de 39$090 que pagou illegalmente de imposto.

Autoridades ploiciaes—Por portaria da presidencia da provincia de 19 e proposta do Dr. chefe de policia de 18 do corrente foram nomeados:

Para os lugares de 1º e 2º supplentes do delegado do termo de Gloria do Goitá o tenente Vicente Maria de Hollanda Cavalcante e aosé Cypriano de Souza Pimentel, na ordem em que vão collocados, em substituição de João de Souza Costa e Antonio Bezerra de Medeiros, que não prestaram juramento.

Para o lugar vago de 1º supplente do subdelegado do termo de S. Lourenço da Matta, o cidadão Alfredo Garrett.

Faculdade de Direito—No dia 1º de Março proximo vindouro abrir-se-ha na secretaria da Faculdade de Direito a inscripção dos alumnos que quizerem cursar as aulas da mesma Faculdade, terminando essas inscripções para o 1º anno do curso em 31 do referido mez e para os demais annos a 15 do mesmo mez.

Festejos carnavalescos—Alguns membros da commissão encarregada de promover festejos carnavalescos na rua Duque de Caxias, reuniram-se antehontem á tarde no escriptorio do Dr. Barros Carneiro, e sob a presidencia do mesmo, resolveram augmentar o numero dos membros da commissão para com mais facilidade levarem a effeito os referidos festejos.

Eis os nomes dos cavalheiros com que foi accrescentada a commissão:

Antonio Ferreira da Silva.
Albino Gonçalves de Azevedo.
Alexandre da Fonseca Fernandes.
Alexandre Lopes de Medicis.
Antonio Silveira Gomes e Silva.
Antonio da Silva Couto.
Pharmaceutico Francisco Dias da Costa.
Francisco Moreira Netto.
Joaquim Tavares Ferreira Barboza.
José Antonio Fernandes.
José Mendonça.
José Pereira Bastos.
Mathias Lima.
Pedro Antunes.
Rodrigo Carvalho da Cunha.

Assassinato da rua do Imperador—Foi ante-hontem concluido e hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal d'esta capital o inquerito procedido contra Manoel da Paixão Ramos, accusado como autor dos ferimentos feitos em Pedro Regaard, na noite de 9 para 10 do corrente.

Cumpre agora, ainda uma vez dizemos, fazer cahir sobre o cynico criminoso a acção da justiça para exemplo da sociedede que precisa desaggrav[illegible].

E[illegible]pitulação do inquerito feito pelo alferes [illegible] Luiz de Serra Cavalcante, subdelegado d[illegible]ezia de Santo Antonio:

RECAPITULAÇÃO

« Do presente inquerito, no qual, além do auto de declarações feitas por Laurentina Maria de Jesus de fls. 2 a 4, depozeram mais tres testemunhas de fls. 19 a 26, verifica-se que, ás 10 1/2 horas, pouco mais ou menos, da noite de 9 para 10 do corrente, o individuo Manoel da Paixão Ramos, dirigindo-se á rua Duque de Caxias, em frente ao sobrado n. 35, em cujo 1º andar mora Laurentina Maria de Jesus e ahi dando um assobio convencionado para se conhecerem e ao qual acudio Laurentina apparecendo na varanda de sua casa, convidou a para que descesse, afim de ceiar em sua companhia no hotel—Globo—, sito nas proximidades, declaração feita por Laurentina no seu depoimento, o qual é de summa importancia, porquanto nelle se encontra a narração completa de todo o crime commettido por Manoel da Paixão Ramos no dinamarquez naturalisado brasileiro, Pedro Regaard, que não era allemão como se acha declarado no interrogatorio a que respondeu a fls. 7. Esta inexactidão de seu depoimento verifica-se em todos os mais assentamentos relativos á sua pessoa, no passaporte, na carta de naturalisação e no proprio hospital, quando deu-os na noite em que foi recolhido.

« E conforme se vê do depoimento da mesma Laurentina, depois de ter ella accedido ao convite de Paixão Ramos, dirigiram-se ambos ao hotel—Globo—onde juntos ceiaram, sahindo depois e ainda juntos pela mesma rua, para o lado da Primeiro de Março, por onde seguiram e onde deu-se o commettimento do crime ao chegarem á rua do Imperador.

« Os objectos encontrados e pela mesma Laurentina reconhecidos como pertencentes a Paixão e com os quaes estava elle na mencionada noite, comprovam as suas declarações. Nenhuma duvida pois ha sobre o autor dos ferimentos feitos em Pedro Regaard, o qual no dia seguinte d'elles veio a fallecer, segundo se vê do corpo de delicto de fls. 8 e 8 v.

« As testemunhas accordes em seus depoimentos confirmam e completam as declarações de Laurentina, unica testemunha de vista, mas que fornece todos os esclarecimentos necessarios.

« Ao interrogatorio a que respondeu Paixão, firma-se elle em ter passado a noite do commettimento do crime, jogando bisca em casa e em companhia de Manoel José Ramos, na rua da Roda, onde é este estabelecido, quando no seu depoimento, Manoel José Ramos diz, que na noite do commettimento do crime, fechando elle seu estabelecimento, dirigio-se para a travessa da Matriz n. 18 onde passara toda a noite de 9 para 10 em companhia de Tranquilino Mafaldo de Souza Magalhães, Manoel Fortunato da Silva, negociantes na cidade de Limoeiro, Maria Rosa da Silva e Joaquim de tal, estabelecido com hotel na mesma cidade e que somente ao voltar pela manhã ao seu estabelecimento, é que encontrou Manoel da Paixão Ramos, alli chegado havia poucos momentos antes, sendo por elle convidado para assistir a festa da Varzea, para onde disse Paixão Ramos que se dirigia, convite a que elle Manoel José Ramos, não aceitou, conforme declara tudo em seu depoimento de fls. 14 a 15 v.

« Está, pois, evidenciado que os ferimentos feitos em Pedro Regaard na noite de 9 para 10 do corrente e dos quaes veio elle a fallecer no dia seguinte, tiveram como autor Manoel da Paixão Ramos.

« Como testemunhas na formação da culpa podem ainda depôr como inteiro conhecedores do facto, os Srs. Drs. José Maria de Albuquerque Mello e Demetrio Simões, tenente Antonio Pedro Dionisio, Antonio Francisco das Chagas e a praça da guarda-civica, n. 15, José Honorio Ferreira. »

Imperial marinheiro—Ante-hontem, ás 10 horas da noite, foi preso, no restaurat da travessa do Queimado n. 1, o imperial marinheiro Antonio Lourenço dos Santos, pertencente á tripulação do patacho *Guararapes*.

Esse individuo, em completo estado de embriaguez, praticou varias diabruras

Na rua do Barão da Victoria jogou uma pedra n'um menino, quasi matando-o.

Na rua do Fogo deitou por terra a porta da casa de uma marafona, e entrando como uma bomba tudo destruio, arrebentando moveis e ameaçando ceos e terra com a faca de que estava armado.

Depois d'essas e de outras proezas, foi o tal imperial marinheiro comer e beber no indicado restaurant, onde a policia procurou prendel-o

Elle, porem, resistio a prisão, fazendo grande alarido e espalhafato. Afinal foi preso e recolhido á detenção.

Filhos do Olympo—Esta sociedade carnavalesca em sessão de hontem deliberou realisar a *soiree* do corrente anno no dia 4 de Março no palacete da antiga academia de Olinda e elegeu as seguintes commissões e directoria:

Directores
Presidente—Capitão Castro Vilella.
Secretario—Hortencio Bessoni.
Thesoureiro—Antonio Martins Pereira.

Directores de sala
Leodegario Padilha
Joaquim Manoel do Rego Barros.
Tenente Francisco Silva,

Recepção
João Antunes Filho.
Antonio de Pinho Borges.
Philemon Restier.
Manoel Cruz.
Joaquim de Farias Neves.
Fernando Cezar.
Juvino Barral.
Dr. Caetano Costa.
Alfredo Gama.

Reconhecimento
Dr. Góes Cavalcante.
Francisco A. Pacheco.
Dr. Bernardino de Senna Dias.

Melpomene Olindense—Para eleger-se a nova directoria esta sociedade reune-se na segunda-feira 25 do corrente, ás 6 horas da tarde em sessão de assembléa geral.

Gabinete Portuguez de Leitura—No proximo domingo, 24 do corrente, ás 11 horas do dia, devem reunir-se em assembléa geral os socios do Gabinete Portuguez de Leitura, para elegerem alguns membros da respectiva administração.

Ferro-via do Ribeirão ao Bonito—Em assembléa geral devem reunir-se a 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na praça Pedro II n. 73, os accionistas da empreza da ferro-via do Ribeirão ao Bonito, afim de darem cumprimento ao disposto no art. 27 dos respectivos estatutos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Hoje, á 1 hora da tarde, reunem-se em assembléa geral os membros do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para elegerem a nova directoria que tem de servir no anno social de 1889—1890.

Companhia Indemnisadora—Em 28 do corrente, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral, na respectiva séde, os accionistas da Companhia de Seguros Indemnisadora, para o duplo fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e parecer da commissão fiscal, e cumprirem o preceituado no § 2º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recreativa Commercial—A sociedade desse nome faz o seu sarão trimestral no dia 24 do corrente (sabbado). Para essa festa tem sido expedido muitos convites.

Nomes proprios—O Sr. Feliciano Eleuterio do Horisonte Brazileiro compoz e publicou um « diccionario dos nomes proprios de homem e de mulher escriptos de conformidade com a pronuncia vernacula. »

Obsequiou-nos com um exemplar, que lhe agradecemos.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de haver julgamento hontem neste tribunal por só haverem comparecido 29 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Antonio Domingos Pinto, presidente do tribunal, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, fez-se a chamada e não achando-se presentes juizes de facto em numero legal, foram multados em 20$ os que faltaram e adiada a sessão para hoje ás 10 horas.

— Hontem ás 9 horas da manhã, reunidos no paço da Camara Municipal os Srs. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto, Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico, coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, presidente da Camara e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, fez-se o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na segunda sessão ordinaria do jury convocada para o dia 18 de Março proximo.

Foram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife
Luiz Alfredo de Moraes.

Santo Antonio
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio de Sá Leitão.
Ignacio Joaquim de Souza.
Antonio Macario de Assis.
Arphelim José da Costa Carvalho.
Manoel Felippe Pimentel.
Flavio José Bezerra Cavalcante.
Tenente Francisco de Paula Mafra.
Ricardo Luiz da Cunha.
José Gurgel do Amaral.

S. José
Albino Leite de Farias.
Tenente José Luiz Netto de Mendonça.
Capitão João Carolino do Nascimento.

Boa-Vista
Luiz Manoel Viegas.
Modesto Leopoldo Xavier Bustorff.
Miguel Fontoura.
Manoel Luiz de Siqueira.
Antonio Soares da Rocha e Silva.
Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça.
Capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Alcides Lauro Accioli.
Manoel da Silva Bastos Junior.
Dr. Manoel Gomes Viegas.
Julio Cezar Paes Barreto.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Arthur Gonçalves Ferreira.
José Joaquim Pereira.
Manoel Roberto Botelho.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Luiz Augusto Moreira de Carvalho.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Graça
Salustiano Bezerra Baptista.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Francisco João de Barros Junior.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.
Eutimio Erasmo Moreira de Mendonça.
Fabio de Albuquerque Gama.

Afogados
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Francisco Manoel da Fonseca Rosa.

Poço
Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Francisco José Moreira.
Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.
Francisco Raymundo de Carvalho.

Varzea
Thomaz Lins Caldas.

S. Lourenço
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n. 248 deste periodico livre e humoristico.

Pedrada—Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua Vidal de Negreiros, da parochia de S. José, o individuo de nome José de tal. ferio levemente com uma pedrada que fracturou o craneo, á Luiz Antonio Ferreira, com quem alli travara disputa.

O delinquente evadio-se.

Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana—Hoje n'esta associação e a hora do costume haverá sessão.

Passamento—Deu hontem alma ao creador, Rufina Maria da Conceição, presada tia do Sr. Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa.

Foi victima de uma lesão pulmonar que zombou dos recursos scientificos empregados para debelal-a.

Ao seu enterramento concorreram innumeros amigos do Sr. Dr. Lopes Pessoa a quem damos nossos sinceros pesames.

Serviço militar—Estão designados para superior do dia hoje o Sr. capitão Manoel Anselmo, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano.

A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

As guardas da Thesouraria e Palacio serão commandadas hoje por 2 Srs. officiaes do 2º batalhão de infantaria.

Na enfermaria militar, existem em tratamento 34 praças dos corpos da guarnição.

Hoje vai ser inspeccionado de saude o Sr. 2º cadete 2º sargento José Armando da Cunha, por ter requerido licença para matricular-se na escola militar que vai ser creada na provincia do Ceará.

No requerimento do soldado do 14 batalhão de infantaria Nominando da Cunha Freire Pedrosa, em tratamento na enfermaria militar, pedindo permissão para aguardar decisão de sua baixa em seu quartel visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, deu S. Exc. o seguinte despacho: como pede em vista das informações.

Foram entregues ao 2º batalhão de infantaria, rubricados por S. Exc. os assentamentos de praça que servem de escuza ao soldado Felismino Francisco Xavier que obteve baixa do serviço por conclusão de tempo, e bem assim os prets especiaes por duplicata pertencentes ao mesmo.

Interesses da immigração—Lê-se no *Paiz* da côrte:

Durante o mez de Janeiro proximo findo, entraram no Imperio do Rio de Janeiro 11:763 immigrantes, dos quaes 10:071 italianos, 1:253 portuguezes, 213 francezes, etc: 6:893 do sexo masculino, 4:870 do feminino: 8:801 maiores de 12 annos, 2:962 menores idem.

Desses individuos, 8891 receberam auxilio do governo na hospedaria da Ilha das Flores.

O movimento de sahida para fóra do Imperio, no periodo assignalado, está representado pelos seguintes algarismos: 264 para a Europa, 19 para o Rio da Prata; o que somma 283.

Sahiram desta côrte para se estabelecer em differentes pontos do paiz 11:818 immigrantes. cujos destinos foram os seguintes: Minas Geraes, 5:300; S. Paulo, 2:551; Rio Grande do Sul, 1:615; Rio de Janeiro, 1:106; Santa Catharina, 855; Espirito Santo, 285; Paraná, 56; Bahia, 13; Amazonas, 5; Pará, 5; Pernambuco, 1. Tomaram destino ignorado 26; ficaram nesta côrte 337.

Durante o mesmo mez, a entrada no porto de Santos foi de 8:910 immigrantes, sendo italianos 7:916, hespanhoes 519, portuguez 411, etc: homens 5:092, mulheres 3:818; maiores 5:269, menores 4:641.

Recebemos, pois, em Janeiro, unicamente pelos dous portos acima mencionados, um total de 20:673 immigrantes.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 19 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—6	759m69	20,47	82
9	28º—5	760m91	21,23	72
12	30º—6	760m51	22,20	68
3 t.	30º—6	758m81	22,20	68
6	28º—8	759m12	21,23	72

Temperatura maxima—31º,00.
Dita minima 26º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,6; á sombra: 6m,2.
Chuva—1m,4.
Direcção do vento: E de meia noite á 1 hora e 25 minutos da manhã; SE, ESE e E alternados até 6 horas e 55 minutos; SE, até 2 horas e 15 minutos da tarde; SE. ESE e E alternados até meia noite.
Velocidade media do vento: 1m 62 por segundo.
Nebulosidade média: 0,51

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	19 de Fever.		
B. M.	» »	0—58 da tarde	0m,45
P. M.	» »	7—10 » »	1m,43
B. M.	20 de Fever.	1—31 da manhã	0m,43

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez do Herval n. 96, de uma armação e mais pertenças da loja de barbeiro ahi existente.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Rangel n. 48, de mobilias, fazendas e miudezas.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de champagne, cebolas, bezerros, uma vacca tourina e outros artigos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Socego n. 27, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joanna Guimarães de Menezes Furtado; ás 8 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma de Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Bahia*:

Bernard Levy, E. G. Clement, E. G. Sulvian e sua senhora, José Ferreira Junior, Nicola Marchese, Antonio Gomes Braga, sua senhora e 4 filhos, e Manoel S. Silva Bulcão.

Reunião social—Haverá hoje a seguinte: Do Club Litterario Martins Junior, ás 3 horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador n. 77. 1º andar, em sessão extraordinaria, para posse de sua nova directoria.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 20 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Extracção de um lipoma da nadega esquerda.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 19 de Fevereiro de 1889.

Existiam 436; entraram 8; sahiram 14; existem 430.

A saber:

Nacionaes 397; mulheres 11; estrangeiros 22. —Total 430.

Arraçoados 382.
Bons 361.
Doentes 20.
Louco 1.—Total 382.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Manoel de Souza.
Felix Gomes Ferreira.

Tiveram alta:
Porfirio Francisco da Cruz.
Antonio de Souza Almeida.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 156 pessoas, sendo 77 homens e 99 mulheres.

Hospital Pedro II. O movimento deste estabelecimento de daridade, no dia 19 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	23
Sahiram	10
Falleceram	7
Existem	571

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 9, Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 11, Malaquias ás 8 3/4, Poutual ás 9 1/2, Simões Barbosa as 9 1/4 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, erá extrahida, quinta-feira, 21 de Fevereiro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Fevereiro de 1889.

Alice, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; eclampsia.

Amelia, Pernambuco, 2 mezes, S. José; espasmo.

Luiza, Pernambuco, 7 mezes, Graça; eclampsia.

Manoel Marçal Rodrigues, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.

Joaquim Raphael, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro na pharynge.

Carolina Francisca Rangel, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; volvulo.

Vicente Ferreira Gomes, Ceará, 40 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, viuva, Boa-Vista; diarrhea.

José Miguel dos Anjos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Joaquim Virissimo dos Santos, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; cachexia palustre.

Ignacio Mendes da Silva, Pernambuco, 48 annos, casado, Graça, diarrhea.

Joanna, Pernambuco, 80 annos, solteira, S. José, paralysia.

Francisco Pedro de Mello, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.

Clemente, Pernambuco, 18 mezes, Poço; dentição.

Hilario Manoel Monteiro, Pernambuco, 73 annos, solteiro, S. José; insufficiencia mitral.

Angelo Coriolano de Mello, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonar.

Anna Alexandrina da Conceição Medeiros, Pernambuco, 58 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Um pouco de tudo

Sobre a Casa da Moeda escreveu o *Paiz* da côrte de 10 de Fevereiro:

« O augmento que tem tido a cunhagem da prata, pelos motivos a que por vezes alludimos, obrigou a nossa casa da moeda a trabalhos extraordinarios para satisfazer aos pedidos dos portadores do metal. Para aquelle estabelecimento, deixado, pela natureza do nosso meio circulante, quasi em abandono, reduzido a trabalhos de estamparia e a cunhahem do nickel e do bronze, a subita e insistente procura de moedas de prata foi uma verdadeira sorpreza.

« Não causou porém embaraços taes que a sua habil administração se entorpecesse. A casa da moeda, com um pequeno augmento de verba, cerca de 15:000$, e sem despendel-a toda, satisfez aos pedidos do thesouro e dos particulares.

« Para se conhecer os bons serviços que assim tem prestada o digno director interino d'aquelle estabelecimento, o Sr. Maximo Innocencio Furtado de Mendonça, e do pessoal que diligentemente o auxilia, daremos o trabalho de cunhagem effectuado pela casa da moeda o anno passado:

Ouro	53:590$000
Prata	1.715:135$500
Nickel	313:248$800

« A avultada cunhagem da prata decompõe-se n'estas parcelas em moeda de:

500 réis	122:301$500
1$000	99:259$000
2$000	1.493:575$000

« Em moeda de nickel assim se compoz o total:

50 réis	7:648$800
100 réis	147:900$000
200 réis	157:700$000

« As moedas do ouro cunhadas foram todas de 10$000.

* * *

Ainda não expirou o velho rei da Hollanda e já a imprensa européa começa a tirar do olvido algumas memorias piccarescas do rei, cujo fraco ou antes o forte, foi sempre o bello sexo.

A mais ruidosa de todas as suas aventuras foi com Mme. Musard.

Musard era um musico notavel, cujos concertos fizeram época tanto na Europa como na America. Em Nova-York enamorou-se de miss Eliza, a mulher mais formosa d'aquella cidade, e, imagine-se o que seria essa belleza para ter alcançado ser a *fascinating beauty* d'aquella cidade.

Os concertos de Musard estavam em todo o seu brilho, quando, de repente, o musico favorito de Pariz abandonou a batuta e foi viver para um palacete bem adornado e mobiliado e deitou carruagem.

Os periodicos disseram que elle tinha recebido a herança de um tio que morrera na America.

Mas ao palacete seguiram-se quantias de vinte mil francos, diamantes magnificos, o palacio da Avenida de Jena, o castello de Villequier nas margens do Sena e a *villa* do Grão-Duque de Toscana, nas margens do lago de Como, que custou 200 contos de réis.

O tia da America era o velho rei Guilherme de Hollanda, que chamava a madame Musard, a *sua querida filha*, a qual gostava tanto de diamantes que dispuzera que quando morresse lh'os espalhassem sobre o corpo. A infeliz, porém, morreu céga e quasi imbecil no melancolico hospital do Dr. Blanche. *Sic transit gloria mundi.*

Quanto a Guilherme, que já era velho quando chamava filha a Mme. Musard e amava mais que paternalmente aquella belleza divina, resistio ao combate dos annos e das doenças, e dulcificam-lhe a agonia uma mulher joven e bella, amada do povo, e uma filha de nove annos, que deve collocar a corôa sobre os seus louros cabellos.

* * *

Da industria protectora de lã, que, em tantas regiões é origem de importantes lucros, não tem curado a nossa provincia do Rio Grande do Sul com a energia e confiança necessarias á prosperidade de qualquer ramo de trabalho. São poucos os fazendeiros que alli se dedicam ao aperfeiçoamento da lã de maneira que o producto é no geral considerado como de qualidade inferior. D'entre estes fazendeiros destaca-se, segundo lêmos na *Federação*, o Dr. Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro, o qual, tendo importado no seu estabelecimento do Quarahy merinos legitimos, e applicando especiaes cuidados á producção da lã, ha obtido dos seus intelligentes esforços resultados dos mais animadores.

Tres qualidades de lã tem produzido a fazenda de Quarahy e a classificada em 3º lugar (ou inferior) tem-se mostrado incontestavelmente superior á que é commum na provincia. A folha acima indicada pondera com razão que tal resultado é muito para estimular os criadores, tanto mais que a provincia offerece a semelhante industria todas as condições desejaveis de desenvolvimento.

Na verdade não nos fallecem, na vasta extensão do nosso territorio, elementos de riqueza. O que occorre no Rio Grande do Sul, quanto á producção da lã, dá se do mesmo modo em muitas outras zonas do imperio. Espirito de iniciativa, bem dirigido, poderia em prazo curto constituir na producção de lã fonte muito abundante de riqueza.

* * *

No dia 20 do passado a bordo do paquete *Ladario*, em viagem no rio Paraná, receberam o general Carlos Resin e o coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque, commandante do 7º batalhão de infantaria, significativa prova de apreço e estima dos seus camaradas.

Era o anniversario natalicio da esposa do general, e do coronel Rego Barros.

O coronel Candido José da Costa, commandante de brigada, reunindo toda a officialidade, e com a banda de musica do 7º, foi comprimentar o general e o coronel.

Houve excellente jantar e á sobremesa levantaram-se diversos brindes, sendo o primeiro do major á senhora do general e o segundo do capitão Pacca ao coronel Rego Barros.

O Coronel Candido Costa saudou o general Deodoro e ao presidente de Matto Grosso Dr. Bandeira, que vai no mesmo vapor.

O Dr. Bandeira saudou a officialidade do exercito e o Dr. Autran, chefe de policia de Matto-Grosso, tambem companheiro de viagem, as praças.

Foi tambem muito felicitado o Sr. Pereira da Cunha, commandante do paquete.

A' noite illuminou-se o tombadilho com pharóes de côres e dançou se até ás 2 horas da manhã.

O general Resin e coronel Rego Barros agradeceram a manifestação com que lhes sorpreuderam os seus companheiros de armas.

* * *

A caixa de amortisação convida os possuidores de notas do governo de 200$ da 2ª estampa a leval-as ao troco na referida repartição até 30 de Junho do corrente anno, porquanto dessa data em diante soffrerão ellas os descontos estabelecidos no art. 13 da lei n. 3,313 de 16 de Outubro de 1886, que são os seguintes:

De Julho a Setembro	2 %
De Outubro a Dezembro	4 %
De Janeiro a Março de 1890	6 %

MUTILADO

De Abril a Junho	8 %
Em Julho	10 %
Em Agosto	15 %
Em Setembro	20 %
Em Outubro	25
Em Novembro	30
Em Dezembro	35
Em Janeiro de 1891	40
Em Fevereiro	45
Em Março	50
Em Abril	55
Em Maio	60
Em Junho	65
Em Julho	70
Em Agosto	75
Em Setembro	80
Em Outubro	85
Em Novembro	90
Em Dezembro	95

***

Nos paizes protestantes ás luctas quotidianas se ajuntam tambem as contestações religiosas, porque alli a religião está submettida á critica e o homem tem uma fonte nova e fecunda de nevrosismo.

Entre nós a critica é prohibida pelo dogma immutavel, e tambem quando a razão se rebella contra a autoridade, não acha por isso terreno de disputas tendo o scepticismo innundado por toda a parte e sepultado tantas plantas que n'outra parte estão rigorosas e dão como a arvore mystica do Paraiso terrestre tantos fructos do bem e do mal.

A este proposito o Dr. Beard com razão disse:

« O protestantismo com as suas subdivisões nas mil seitas que d'ella derivam é um elemento que contribue para produzir as doenças nervosas do nosso tempo.

« O paiz catholico não é muito nervoso e em grande parte porque n'estes paizes o peso da religião é supportado pela igreja, emquanto que nos protestantes é este peso soffrido por cada individuo. D'aqui nascem as duvidas, as controversias e o antagonismo entre os individuos de uma mesma seita e entre as igrejas... »

Todos estas luctas, todas estas impaciencias, todo este batalhar de elementos do céo e da terra no cerebro humano conduzem a duas grandes e horriveis consequencias, uma theorica, outra pratica, isto é:

A *uma philosophia enferma.*

A *uma vida pouco feliz.*

A philosophia moderna, que sob diversas escolas e por diversas vias destruio a antiga apoiada sobre dogmas religiosos, é essencialmente novrosica e por isso pessimista; e o pessimismo hoje invade as escolas e de modo indirecto reflecte os seus raios obscuros e frios sobre a litteratura e as artes: o que aliás não é o unico dos circulos viciosos, nos quaes a causa se confunde com o effeito e a serpente morde a cauda.

Na embriaguez phantastica e voluptuosa do opio e dos outros narcoticos, depois das imagens alegres e esplendidas, apparecem as scenas tetricas e os quadros horrendos; e assim tambem em cada trabalho do cerebro á embriaguez das producções succede a canceira e com a canceira apparecem os phastasmos negros do pessimismo. E' este um dos reductos mais inexoraveis da vida e da natureza.

A philosophia germanica, que está entre as primeiras do mundo, não é pessimista, porque nasceram na Germania Schopenhauer, Hartmann e os seus discipulos; mas estes philosophos nasceram e fizeram escola na patria de Arminio; porque os seus pensadores, depois de muito terem pensado, vieram a ser nevrosicos; e o nevrosismo, que em um homem vulgar conduz a hypocondria e n'uma mulher sensivel ao hysterismo, quando tem por coefficiente um grande cerebro crea um systema philosophico no qual as ideias se agrupam, se crystallisam ao redor de uma semente do pessimismo.

As massas de neve que distroem uma aldeia teem por origem uma insignificante pedra, assim muitos d'entre os mais conhecidos systemas philosophicos teem por origem a dyspepsia quotidiana d'um grande pensador.

Na antiga Grecia, tambem soberanamente bella e sã, não podia nascer o pessimismo, e até os scepticos de então eram alegres e epicureos. E muito menos podia nascer esta fórma de nevrosismo do pensamento em Roma, onde musculos vigorosos e cerebros ainda mais robustos traziam os homens em acção e não destemperaram as energias intellectuaes na analyse do Eu e na contemplação hypocondriaca das vaidades humanas.

O pessimismo philosophico dos nossos tempos é a affirmação do nevrosismo geral nas altas espheras, assim como o augmento dos suicidios, das loucuras e das affecções nervosas tem a sua prova nos atalhos da vida quotidiana. Ramos altos e ramos baixos, mas todos partindo d'um mesmo tronco, a canceira do systema nervoso, a *debilidade com erethismo* dos nossos bons pathologos, eis o que preoccupa a todos de cincoenta annos a esta parte.

O amargo desagrada a todos que o provam pela primeira vez; mas tristes de nós se com a artificial eschola acostumamos o paladar a proval-o, a estudal-o e a amal-o. Se a paixão do doce é mais expontanea, se acompanha as horas ingenuas da infancia e da adolescencia, a paixão do amargo é mais tenaz, mais intensa e póde durar tanto quanto a vida.

Os philosophos modernos prepararam o calix amargoso da sua philosophia, e nós cançados, aborrecidos de todo outro sabor, o tragamos.

Hoje ama-se o amargo e eleva-se hymnos á dôr e tornam-se todos viciosos d'aquelle absintho verde, que derrama-se nos calices e que por fim arruina o estomago, o figado e os nervos de quem o bebe.

Entretanto, não sentimos o toxico que penetra no pensamento como as aguas de um rio em que se farta um povo.

O absintho dos licoristas entoxica o copo do individuo; o absintho do pessimismo envenena as fontes nas quaes todos os filhos de Adão procuram a par da fé, ou o iris da esperança, a embriaguez dos enthusiasmos ou os hymnos da poesia.

Amaldiçoemos o pessimismo filho do nevrosismo moderno, e procuremos arrancal-o dos escondirijos do pensamento, e tratemos de dar ao homem o ceu azul debaixo do qual nasceu a beata visão de um crepusculo, que promette outro crepusculo irmão da alva visinha.

O pessimismo não póde durar, porque é contrario ás leis mais fundamentaes da vida. E' um estadio passageiro da canceira nervosa, é uma ictiricia que dura emquanto no sangue circulam os elementos da bilis, que deverão eliminar-se por outra via.

A humanidade inteira não póde vir a ser pessimista, como não póde ser toda hysterica, e se isto fosse possivel deveria suicidar-se toda, fazendo desapparecer a raça humana da superficie do nosso planeta.

No entretanto o pessimista reina e governa, dura e reinará, e governará até que o nevrosismo se acabe.

Os nossos jovens, quando começam a pensar, se acham em frente d'este cruel dilemma: ou abraçar com os olhos fechados uma philosophia escripta conforme os principios do dogma, ou entregarem-se ao pessimismo, que amaldiçôa a vida e chama-a um castigo da natureza.

E elles crescem scepticos e sem coração, duvidando de tudo antes de terem conhecido o mal, e insensiveis a tudo antes de terem tido um coração, e os preguiçosos e inertes são sempre os que mais se accomodam ao leito ou antes no abandono de um fatalismo commodo ao ocio e que não differe do fatalismo turco senão por estar [vestido] de uma roupa philosophica que tem semelhança de pensamentos á negação da lucta e as pretenções de uma doutrina ao passo que não é senão a recusa da herança paterna, um dos delictos mais vergonhosos de que é capaz o bipede implume.

Nos nebulosos e frios paizes, onde o pessimismo nasceu, esta fórma nevrosica do pensamento faz ao menos pensar e fecunda obras immortaes. Entre nós, pelo contrario, é coefficiente do ocio e pretexto á viteza; e cria tantas inutilidades, quantos povoam os gyneceos do Oriente; nova forma de doutrina d'Origenes, que sacrifica o amor, porque tambem o amor é uma batalha e quem não crê na felicidade não ama e nem lucta.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis um resumo do programma da 13ª corrida, neste Hippodromo, que se realisará no domingo proximo, 24 do corrente:

1º pareo—*Ensaio*—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo, Derby e Prado. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3.º

1ª turma—Ormond, Jatobá, Ida, Aquidaban, Traviata, Corsario, Phebo ex-Patife, Janota, Biscoutinho, Ferrabraz, Roldão, Druid 2º, Meduza, Sinabrus, Jonkopings, Rocambole.

2ª turma.—Nero, Dengoso, Licorne, Tuturubá, Royal, Kissme, ex-Parbleu, Violão, Seneca, Bismarck, Bilontra, Purús, Bocacio, Arreda, Meteoro, Boreas, Vassallo.

2º Pareo—*Hipprodomo do Campo Grande*—1,609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º e 60$ ao 3º.

Josephus, Price, Coupon, Olga e Ernani.

3º pareo—*Imprensa Pernambucana*—900 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios nesta ou maior distancia em nenhum dos prados desta capital. Premios; 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º:

Cabrion, Job, Phebo, ex Patife, Theseu, Petit-Cain, Tupininquim, Bonaparte ex-Vagabundo, Valete, ex-Ratão, Jaboatão, Orion, Bolachinha, Fanfar, Orange, Brizzard, Etna, General.

4º Pareo.—*Progresso.*—1,400 metros.— Eguas até puro sangue. Premios: 350$ a 1º, 80$ a 2ª, 35$ a 3ª.

Olga, Aspasia, Alpha, Gallia, Mascotte, Minerva.

5º Pareo—*Derby Club de Pernambuco.*— 1.700 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30 ao 3º

Traviata, Gracejo, Templar, Mouro e Monitor.

6.º Pareo—*Prado Pernambucano*—850 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e 40$ ao 3.º

Figaro, Favorita, Aymoré, Recife, Galathéa, Alpha.

7.º Pareo—*Velocidade.*—800 metros.—Pequiras da provincia com 1 metro e 30 centimetros no maximo. Premios: 150$ ao 1º, 35$ ao 2º e 15$ ao 3.º

Jaguary, Capeta, Sombrinha, Cavallico, Pacifico, Bodinho, ex-Bentevi, Borboleta, Advance, Borracho, Sudan, Bella Rosa, Pilheria, Electrico, Boulanger Teimoso, Petit Ruy Blas, Sorvete.

Hoje ás 5 horas do tarde serão medidos os pequiras no Hippodromo, correndo sómente dentre os dezesete os que tiverem até 1 metro e 30 centimetros de altura.

Prado Minas Novas

Collocado em planato d'onde se desenrola aos olhos dos espectadores com um golpe de vista pelas verdejantes varzeas que lhe ficam ao sapé a poucos metros de distancia da via-ferrea de S. Francisco, é incontestavelmente o Prado Minas Novas uma excellente distracção, a qual offerece todos os commodos, tendo uma archibancada para acommodar de 150 a 200 pessoas, muito fresca pela sua locação, ensilhamento para 200 cavallos, tendo a raia 750 metros, e tendo sido feita a capricho, sendo a melhor da provincia, exceptuando-se as da capital.

Frequentado todos os domingos durante a construcção pela melhor sociedade tanto da comarca de Gamelleira como de todas as visinhas, é de esperar continúe a ser um centro de agradavel distracção tanto para os agricultores como para a sociedade das cidades visinhas, a qual convido para a inauguração domingo, 24 do corrente, ás 12 horas em ponto, recebendo-se as propostas no escriptorio do mesmo Prado (que é annexo á archibancada), de quinta-feira até domingo, duas horas antes da corrida.

1º pareo—Estréa—650 metros. Premio 15$.
2º pareo—Cotegi 1,000 metros. Premio 30$.
3º pareo—Pintá—800 metros. Premio 25$.
4º pareo—*Grande premio*—Inauguração—1,600 metros. Premio 60$.
5º pareo—Riqueza—750 metros. Premio 20$.
6º pareo—Amaragy—1,200 metros. Premio 35$.
7º pareo Ribeirão—700 metros—Premio 15$.

Nenhum pareo se realisará sem que corram menos de quatro cavallos.

Uma archibancada 500.

Uma dita com direito a entrar para o ensilhamento dous cavallos e um criado, 1$500, e com direito a um só cavallo 1$000.

Os proprietarios de cavallos inscriptos gozarão do mesmo direito que lhes concedem os outros prados.

O gerente,
Ignacio Cavalcante.

Patrimonio Regaard

Commissão do Recife

Relação das pessoas que concorreram com donativos para o patrimonio Regaard, cujo resultado se acha depositado nas mãos do digno thesoureiro, o Sr. Joseph Krause.

Transporte	43$000
Anonymo	1$000
Carvalho	1$080
Papoula	1$000
Anonymo (rua do Cabugá)	1$000
Consul de Portugal	3$000
Francisco Antonio Barbosa	2$000
Figueiredo	2$000
Gonçalves & Lourenço	2$000
Julio Azevedo	1$000
Henrique Moreira	1$000
Anonymo (rua Duque de Caxias)	1$000
Andrade & C.	5$000
Manoel Dias da Silva	2$000
Brandão	2$000
Gomes Oliveira & C.	500
Anonymo (rua Duque de Caxias)	2$000
Rego Pontes	500
Pimentel Pereira	1$000
Quirino de Santa Anna	1$000
Agostinho Santos	1$000
W. Halliday	2$000
Moreira	2$000
Bazar do Recife	2$000
J. E. Purcell	2$000
Bourgard	2$000
Belisario Pernambuco	2$000
Anonymo (rua da Cruz)	5$000
Joaquim Alves da Fonseca	2$000
Anonymo (rua Marquez de Olinda)	3$000
Paulino de Oliveira Maia	5$000
Souza Neves	1$000
	102$000

Não ha nenhum remedio mais efficaz para a cura e preservação das enfermidades do figado, hepatite dos paizes quentes, *spleen* ou hypocondria, colicas biliosas, que as

Perolas de Durande do Dr Clertan

(ETH R THEREBINTHINADO)

Segundo os testemnnhos dos medicos mais illustres.

« O Ether therebinthinado tem a indiscutivel propriedade de acalmar as atrozes colicas e os vomitos que tão frequentemente acompanham os calculos biliarios e certas nevralgias hepaticas. » (Trousseau).

« Este antigo remedio de Durande, que tem promettido dissolver os calculos biliarios, tem cumprido sua promessa, posso affirmal-o. (Professor Bouchard.)

Dózes: As perolas de Durande do Dr. Clertan prescrevem-se em numero de 6 a 10 por dia, de preferencia á hora das refeições ou com uma chicara de caldo, tisana, etc.

Fabr.: Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Pariz.

Programma da tradicional festa do glorioso Santo Amaro, que se venera em sua capella das Salinas.

Sexta-feira, 22 do corrente, ás 7 horas da tarde, será hasteado com toda a pompa o estandarte do glorioso Santo Amaro, sendo acompanhado por crescidissimo numero de distinctas senhoras e gentis crianças, e pela banda marcial do 2º batalhão, soltando-se diversas gyrandolas de foguetes, sendo largado um magestoso balão.

Sabbado, 23, ao meio dia, uma salva real e diversas gyrandolas subirão ao ar, e a referida banda de musica executará lindas peças de seu vasto repertorio.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia diversas gyrandolas e os sons da banda de musica convidarão os fieis a assistirem as vesperas, que constarão de ladainha cantada as 7 horas da noite.

Domingo 24, ao romper da aurora, uma salva real e diversas gyrandolas annunciarão aos fieis ter chegado o dia da festa do glorioso Santo Amaro.

A's 11 horas do dia entrará a festa, sendo a missa denominada Santos Pinto; occupando a tribuna sagrada ao evangelho o distincto pregador da capella imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição.

A orchestra acha-se a cargo do professor Tavares de Medeiros, e os solos serão executados por habeis cantores, tocando antes e depois da festa a referida banda de musica, lindas peças do seu repertorio, e subindo ao ar um lindo balão.

Das 3 horas da tarde por diante estará exposto, no largo da capella, á concurrencia dos devotes um esplendido bazar de prendas offertadas pelos devotos do glorioso Santo Amaro.

A's 4 horas, terão começo as cavalhadas, tomando parte diversos amadores, que obsequiosamente se offereceram para assim dar mais realce a festa.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha solemne precedendo sermão pelo mesmo pregador da festa, finda a qual será arreado o estandarte com toda a solemnidade sendo entregue a futura juiza, subindo ao ar diversas gyrandolas, e executando a banda de musica variadas peças; depois, terá lugar o desafio aerio de dous aerostatos *Vesper* e *Venus*.

Em seguida, e para por termo a toda a festividade, será queimado um lindo fogo artificial feito pelo eximio artista Olympio de Mello; preenchendo os intervallos a banda de musica que executará importantes peças.

O largo da capella achar-se-ha todo embandeirado, e á noite será illuminado a giorno.

A companhia de bonds expedirá durante todo o dia grande numero de carros extraordinarios, augmentando ainda mais á tarde e á noite.

A mesa regedora roga aos moradores do largo da capella e rua do Bom Gosto, o favor de illuminarem as fachadas de suas casas para maior brilhantismo

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 20 de Fevereiro de 1889.

O escrivão,
Heliodoro José da Silva.

Eleição dos provedores, provedoras, mordomos e mordomas da Celestial confraria da SS. Trindade, no anno compromissal de 1888 a 1889.

Provedora por eleição

A Exma. Sra. D. Hortulana Amelia Lopes Moreira.

Provedora da bandeira

A Exma. Sra. D. Luiza de França Lins de Lacerda.

Provedores

Os Illms. Srs.:
Antonio Jesuino Marques.
Francisco Pereira da Silva.
João Dias Moreira.
Joaquim Duarte Campos.
Francisco Botelho de Andrade.
Capitão Belisario C. da Costa.
Manoel Joaquim Pereira.
Antonio Luiz Machado Brandão.
Antonio da Silva Santos Moraes.

Provedoras

As Exmas. Sras.:
D. Maria Umbelina Carneiro da Silva.
D. Carolina Maria do Sacramento.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Alves da Costa.
D. Maria Clementina da Silva Medeiros.
D. Umbelina, esposa do Illm. Sr. major José Elias de Oliveira.
D. Henriqueta Villar Nogueira de Souza.
D. Francisca Guilhermina da Costa Guimarães.
D. Maria Honorina de Senna.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Olympio Francelino de Mello.
Felix Jeaquim Ferreira de Carvalho.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.
Manoel Severiano das Mercês.
Pedro Rogero de Oliveira Baduen.
João Pedro dos Santos Cruz.
Henrique Gonçalves Dias.
José Lucio de Oliveira.
Joaquim Modesto da Silva.
Firmino José Guedes de Lacerda.
João Bento Monteiro da Franca.
Manoel Alves Mendes.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Carolina Vieira de Lacerda.
D. Rosa Maria de Gozende.
D. Marcionilla Damazia da Silva Farias.
D. Joanna Baptista de Oliveira.
D. Maria da [P]enha Maciel Sobreira.
D. Anna Amelia Ferreira Baptista.
D. Maria das Neves Azevedo Soares.
D. Joanna Annunciada da Conceição.
D. Maria Bandeira de Mello Coutinho.
D. Anisia Mirandolina Bandeira de Mello.
Constantina, esposa do Illm. Sr. Manool José Carneiro Pinto.
D. Leonor Amelia dos Passos Guimarães.
D. Amelia Leonor dos Passos Guimarães.
D. Izabel Leopoldina dos Passos Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. Manoel de Souza Rocha.
D. Corlota Augusta Belfort de Sampaio.
D. Florinda Francisca da Silva.
D. Arselina Bemvinda Times.
D. Emilia Ferreira da Cunha.
D. Amelia Augusta de Souza M. Rampk.
D. Luiza Leopoldina de Paula.

Consistorio em mesa, 27 de Maio de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.
Fr. *Paulino da Soledade.*
Guardião.

Protesto

Tendo sido annunciada pelo juizo dos feitos da fazenda, escrivão Torres Bandeira para o dia 22 do corrente, a praça da casa n. 38 do largo de Apipucos, avaliada em 500$000. e como pertencente a Domingos da Silva Guimarães, e tendo constado ao abaixo assignado que a casa em que os officiaes fizeram penhora e de que se fez avaliação foi a de n. 40, de propriedade de sua mulher, D. Joanna do Rego Maia Tavares, o que parece ser corroborado pela descripção que se faz da mesma casa, avisa a todos os pretendentes do referido leilão que a casa n. 38, pertencente a Domingos da Silva Guimarães, acha-se em estado de ruina e assim não pede ser a que se vê descripta no respectivo edital.

Protestando pois fazer valer seus direitos contra quem quer que seja, faz a presente declaração afim de que ninguem depois passa pretender direitos que não adquirio, nem poderá adquirir por um mero equivoco dos avaliadores.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Antonio Rodrigues Tavares.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rsidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor americano

Devido a mudança de residencia, Mr. George B. Nind, pode ser procurado nos dias uteis na rua da Conquista n. 20.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Incuria sem nome

Só assim se deve denominar o facto de não ter o Sr. subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, assistido ao interrogatorio a que respondeu o infeliz Pedro Regaard, confiando-a a um escrivão *ad-hoc* nomeado, que além de incompetente para sosinho poder fazel-o, não tinha as necessarias habilitações!

Enorme foi o descuido do Sr. subdelegado, pois que consentio e assignou depois, de cruz, um interrogatorio que não comprehende todas as declarações do offendido, devido á pressa com que estava o arvorado escrivão e que as poucas que contem não são *in totum* verdadeiras, devido não só ás pressas do tal escrivão, como á sua nenhuma attenção, sendo de taes irregularidades responsavel o Sr. subdelegado, que não quiz comparecer, como era de seu dever, e não podia deixar de fazel-o.

E' preciso que melhor comprehendamos a responsabilidade dos cargos de que nos achamos revestidos, não os aceitando por mero luxo e sómente para fazer figura.

A *Provincia* de... do corrente, já sobre esta irregularidade sem nome e de effeitos os mais prejudiciaes, um artigo especial dedicou.

O Sr. subdelegado não contestou e nem o podia fazer desde que S. S. mesmo confessou que não tinha acompanhado ao escrivão, nem assistido ao interrogatorio, que é um montão de inexactidões. Nelle se acha declarado que Pedro Regaard dissera ser allemão, quando tal elle jámais fizera, tendo até na vespera dado a sua nacionalidade de dinamarquez ao entrar para o hospital. O seu passaporte, a sua carta de naturalisação, emfim em todos os assentamentos relativos á sua individualidade, encontra-se ser elle natural da Dinamarca, menos no seu interrogatorio, onde o respectivo escrivão naturalisou-o allemão!

E' edificante tanta incuria nos negocios publicos, maxime n'um caso como este de tamanha responsabilidade.

Mais cuidado devem ter os que se acham revestidos de certos cargos.

Nemo.

Appello especial as Exmas. Sras. em favor da inditosa viuva e filhos da victima Pedro Regaard.

Oh! vós Exmas. Sras. brasileiras e estrangeiras da cidade do Recife, e fóra d'ella, e bem assim as dignas directoras de collegios e com suas jovens collegiaes, vós Exmas. em cujos corações germinam a caridade a sensibilidade e a generosidade.

Considerai a dor profunda que afflige aquella desditosa viuva nossa irmão de sexo, vendo seus innocentes filhinhos, pedirem-lhe pão sem que ella o tenha para dar-lhes e matar-lhes a fome, isso porque, a mão do malvado, do perverso, assassinou-lhe barbaramente o marido seu unico arrimo.

Considerai que, a flexibilidade de nosso sexo não lhe permitte tanto trabalhar que possa com dignidade cuidar na educação dos cinco queridos filhos de suas entranhas.

Considerai finalmente que praticaes uma obra de caridade, soccorrendo aquella infeliz viuva, e orphãos desvallidos.

Assim disponde de vossas economias uma qualquer quantia de accordo com vossas posses e generosidade, e fazei-a expontaneamente remetter sob vosso nome a digna commissão, e esse obulo não vos fará falta em quanto servirá para minorar a afflicção a afflicta.

Nós de Olinda e algures quo consagramos os mesmos sentimentos de amor a caridade, faremos outro tanto.

Não vos torneis Exmas. Sras. indifferentes aos rigores da diversidade.

A todos esses corações bemfazejos o céo abençoará, assim lhes desejam, vossas

Irmãs Olindenses.

Patrimonio Regaard

A commissão abaixo assignada composta de amigos do infeliz tenente Pedro Regaard barbaramente assassinado na noite de 9 do corrente, resolveu solicitar do commercio e do publico desta cidade em geral, um obulo afim de ser adquirido um pequeno patrimonio para a desventurada viuva o orphãos da infeliz victima.

Confiada a commissão na caridade e benevolencia do mesmo publico, espera seja attendida em seu muito justo fim, podendo entretanto aquellas pessoas que quizerem concorrer com o seu obulo, remettel-os ao thesoureiro abaixo assignado ou a redacção deste *Diario*.

Recife 15 de Fevereiro de 1889.

Presidente,
Felippe de Figueiroa Faria.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
Commissão agenciadora
Capitão Joaquim R. de Souza Gonzaga.
Alferes José Samuel Botelho.
Tenente Antonio Pedro Dionizio.
Tenente Franeisco José da Silva.
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Tenente Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Gratidão

Tendo adoecido no dia 16 do corrente, meu empregado José Ferreira de Castro, chamei o illustre Sr. Dr. Miguel Themudo, que reconheceu achar-se o doente atacado de febre amarella; e logo fazendo applicação do medicamento proprio, no dia seguinte, (24 horas despois) se achava o doente completamente restabelecido. Venho, pois confessar minha gratidão a tão illustre facultativo, pedindo que me releve se por ventura offendo a sua reconhecida modestia.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Antonio José da Costa Araujo.

Operação importante

Quatorze annos de soffrimentos dolorosos, e outros tantos de esforços, de sacrificios inutilmente empregados, tal é a historia do meu estreitamento da urethra.

Chegando a esta cidade supportando as mais cruciantes dôres, produzidas por tal molestia, indicou-me meu compadre e amigo Sr. Joaquim Dias de Andrade o Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt para medicar-me.

Em tres dias este distincto clinico deu-me por prompto e é uma realidade o achar-me radicalmente curado.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt, pela pericia que revelou na operação, feita pela electrolise, pela delicadeza, pela attenção com que sempre se dignou tractar-me, meu eterno reconhecimento.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

João Carneiro da Motta Silveira.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

A actriz portugueza Helena Balsemão Rodrigues actual proprietaria do antigo theatro de Santo Antonio realisa pelo carnaval naquella casa de espectaculos 4 magnificos bailes de mascaras para o que organisou grandes reformas ficando os dois salões para os bailes muito melhores do que eram.

Continuando depois do carnaval as obras que o dito theatro reclama e que irá ficar uma das melhores casas para espectaculos onde o publico encontrará todas as commodidades.

A fachada do edificio que já está prompta ficou linda e de muito gosto. Vimos a explendida scena que apparecerá no palco durante os bailes e que foi pintada pelo nosso talentoso Chrispim do Amaral que representa um baile de mascara e a elle dirigimos um bravo sincero pelo seu bello trabalho que é de completa novidade.

As ornamentações para os salões tambem devem produzir bello effeito.

O velho Santo Antonio remoçou e offerecerá este anno ao publico os melhores bailes carnavalescos

N'um dos compartimentos do theatro está exposto um sumptuoso e variado guarda roupa propriedade da actriz D. Balsemão que se aluga por preços muito modicos e com a vantagem de quem alugar roupas ter entrada gratis nos bailes.

Finalmente estamos certos que o nosso publico corresponderá aos esforços que a intelligente actriz tem empregado para enriquecer a nossa provincia com mais um theatro decente e que muito concorrerá para o embelezamento d'aquella rua

Nos bailes tomarão parte seis cancanistas francezas.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas é impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 46

Luiz Victor Homem de Carvalho, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. etc. etc.

Attesto que empreguei com feliz resultado o Elixir depurativo do Sr. Angelino José dos Santos Andrade, em um doente affectado de beriberi com dormencia nas extremidades inferiores.

O referido é verdade.

Recife, 30 de Julho de 1885.

Dr. *Luiz Victor Homem de Carvalho.*

Reconheço a firma supra—Recife, 28 de Agosto de 1885—Em testemunho de verdade.—O tabellião publico Apollinario F. de Albuquerque Maranhão.

N. 47

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Recife, 5 de Maio de 1882.

Acommettida o começo do anno de 1879, do terrivel mal que a sciencia denomina—Beriberi—fui entregue aos cuidados e tratamento do illustrado e cuidadoso medico o Illm. Sr. Dr. Estevão Cavalcante, que com zelo e proficiencia que lhe são caracteristicos, envidou todos os seus esforços durante o longo periodo de cerca de um anno em prol de meu restabelecimento, já aconselhando a minha ida para a Torre e já para a ilha de Itamaracá, afim de ver se com a mudança e ares obtinha resultados beneficos para meus padecimentos, uma vez que a rebeldia do mal parecia se ter tornado impotente á medicina.

Engano manifesto.

Na ilha de Itamaracá onde permaneci por mais de tres mezes melhoras nenhumas obtive, e quando de lá regressei foi, se não peior, ao menos no mesmo estado em que quando d'aqui sahi.

Era elle de tal natureza que ao desembarcar no cáes do Hospital Pedro II fui transportada para casa, que era então á rua Coronel Lamenha, pequena distancia do cáes de desembarque, carregada em uma cama por amigos dedicados de meu fallecido marido.

N'este estado de desespero, prostrada em um leito de áculas dores, servida pelas mãos dos outros porque achava-me quasi que paralytica; e já sem a menor esperança de vida, a mim confesso, apenas para satisfazer as instancias de pessoas que tanto se interessavam pela minha sorte, a usar do seu Elixir por V. S. preparado, sendo tal a sua poderosissima e prodigiosa efficacia, que com duas garrafas, restabeleceu-me de todos os meus soffrimentos, restando-me hoje apenas pequena pressão nos dedos e mãos.

Dizendo isto nada mais posso accrescentar, se não um voto de agradecimento a V. S. que com o seu Elixir resuscitou-me á vida e proclamar a sua excellencia e efficacia como restaurador da vida a mais compromettida por molestia de tal ordem.

Poderá V. S. caso queira, fazer d'esta o uso que lhe aprouver, pois assim fará um grande beneficio á humanidade.

Subscrevo-me com todo respeito e consideração.

De V. S. criada veneradora e obrigada.

Candida Francisca Muniz Feijó.

N. 48

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Estando uma senhora de minha familia soffrendo de gomas nas pernas ha cerca de dous annos mais ou menos, bem como de grande irregularidade, a ponto de prostral-a no leito da dôr, e depois de esgotar todos os remedios, já estava despersuadida de ficar bôa

Um amigo, em tão bôa hora, indicou-me seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que com duas garrafas a restabeleceu de todos os seus soffrimentos de que dou muitas graças a Deus; e para que a humanidade possa gozar de tão benefico remedio, passo o presente attestado, e autoriso a fazer d'elle o uso que lhe convier.

Recife, 5 de Setembro de 1888.

De Vmc. venerador e obrigado.

Manoel Rodrigues de Paiva.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa.)

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

MUTILADO

N. 8

Excelsior!

As falsificações abundam. As imitações augmentam cada dia. A fraude não cessa. Porém a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, ou antes o Perfume Universal, não succumbe jámais.

Ao contrario, cada dia é mais popular, cada dia se affirma mais no publico a convicção de que não ha Agua de Colonia nem perfume de toucador francez que possa comparar-se-lhe em fragrancia, delicadeza, durabilidade, e sobretudo nessa generalidade de usos e applicações que lhe ha valido seu sympathico distinctivo.

No banho, na bacia, no copo dos dentes, na toalha, no lenço, nas roupas e na atmosphera do aposento, a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, é unica e sem rival sobre a terra.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Factos e mais factos

Os factos fallam mais alto do que as palavras e é isso a razão do proloquio latino —*Res non verba*—(contra factos não ha argumentos).

Eis a prova:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. —Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros de Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inultimente, talvez cincoenta remedios diversos.—Sou, etc.

«*Joaquim Soares Gomes.*

(Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.)

Este importante preparado vende-se não só, em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, como tambem, em muitas outras pharmacias e drogaria ao preço de 2$500 frasco.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçõos das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34

2º. ANDAR

Residencia na Torre

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

COMMERCIO

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 5/8, saccando reservadamente a 27 3/4, apparecendo, porem, poucos tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções a 27 7/8.

—

No Rio foi cotado o papel particular a 27 7/8, lettras escassas.

—

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia		347		347		347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal				200		200
Açores				203		
Madeira				200		
New-York		1$800		1$800		1$800

UMA CURA NOTAVEL

Não fazemos commentarios, sobre o que se vae ler, porque a verdade não carece de apanagios de palavras, para que brilhe radiante. Limitamo-nos a transcrever o seguinte attestado que, por si, falla mais alto do que tudo quando poderiamos dizer sobre os predicados efficazes que possue o **Peitoral de Cambará**.

Eis o attestado;

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina, sentado praça, e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar, Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se effectado de uma *turbeculose* muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobraram, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos da maior gratidão—De V. etc.—*Vicente Simões Filho.* (Dous Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul.) »

A 2$500 o frasco, é vendido este remedio em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em muitas outras pharmacias e drogarias d'esta capital.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12

1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do cerrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º ANDAR

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**; podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Revista do Mercado

RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1889.

Continuou a ser pequeno o movimento na praça.

No mercado de cambios pouco foi feito e no de algodão vendeu-se um lote do do sertão.

—

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 20 de Fevereiro de 1889

Algodão do sertão 1ª sorte, 6$350 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$, do banco, hontem.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

—

Algodão

Foi negociado o de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kilos.

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 18 subio a 1.170.845 kilos, sendo 964.874 para o exterior e 205.971 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 16.528 saccas, sendo por:

Barcaças	1 449	Saccas
Vapores	162	«
Animaes	4.998	«
Via-ferrea de Caruarú	988	«
Via-ferrea de S. Francisco	1.401	«
Via-ferrea de Limoeiro	7.530	«
Somma	16.528	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

—

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
« 2ª	2$800
« 3ª	1$800

Collegio de Santa Veronica

Na rua do Aragão n. 10 2º andar acham-se abertas as aulas deste estabelecimento de instrucção para o sexo femenino.

EDITAES

Edital n. 55

(Concurso da cadeira primaria de Pesqueira)

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica e de accordo com o disposto no art. 67 do regimento dos concursos de 16 de Outubro de 1885, se declara a quem interessar possa, que no concurso a que se acaba de proceder para provimento da cadeira do sexo masculino de Pesqueira (2ª entrancia), foram approvados e classificados pela commissão julgadora: Em 1º lugar o alumno mestre da Escola Normal Arthunio Vieira, e em 2º lugar tambem o alumno mestre da mesma Escola, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, como se vê do seguinte mappa:

Taboa geral das notas numericas obtidas pelos concurrentes

		NOMES DOS CONCURRENTES	1 João Cordeiro Fonseca de Medeiros	2 Arthunio Vieira
PROVA ESCRIPTA	Lingua Nacional	Grammatica	3	3
		Analyse	3 3/4	2 1/2
		Geometria	1 1/2	1 3/4
		Instrucção civica	2 1/2	2 1/2
		Pedagogia	2 3/4	2 1/4
PROVA ORAL		Leitura	3 1/2	4
		Instrucção moral	2 1/4	2 1/4
		Arithmetica	3 1/4	3 1/4
		Metrologia	3 1/4	3 1/4
		Gymnastica	3 1/4	3 1/4
		Prelecção	2 1/2	3
		Somma geral	33 3/4	34 3/4
		Classificação	3 3/44	3 17/44

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 18 9.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galcão.

O Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal e de ausentes do termo de Paullas por S. M. o Imperador a quem Deos guarde etc.

Faz saber a todos os habitantes desta comarca e a quem mais o conhecimento deste tiver que existindo no povoado de Jurema desta villa de Panellas uma casa

Someno	3$900
Mascavado	1$600

—

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
« 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 18, attingio a 9.576.011 1/2 kilos, sendo... 5.168.196 para o exterior e 4.407.815 1/2 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 99.709 saccas, sendo por:

Barcaças	36.275	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	5.300	«
Via-ferrea de Caruarú	6.760	«
Via-ferrea de S. Francisco	42.772	«
Via-ferrea do Limoeiro	8.402	«
Somma	99.709	Saccos

Pelo vapor francez «Ville de Bahia,» foram remettidos 3.700 saccos com assucar para Santos; 500 saccos para o Rio de Janeiro; e 100 barricas com dito para Bahia.

Couros

Mercado frouxo, com offertas de 370 réis para os seccos salgados.

Aguardente

Cota se a 90$000, nominal por pipa de 480 litros.

—

Pelo vapor francez «Ville de Bahia,» foram remettidas 50 pipas e 100/5 para Santos e 95 pipas para o Rio de Janeiro.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

—

O vapor francez «Ville de Bahia,» levou 10 pipas para Santos.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA « 18 A 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Vide o Diario de 17 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca sueca *Axel*, para Santos.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.

de taipa e telha em máo estado, bem como existindo tambem no lugar Sorucucú deste mesmo termo uma parte de terra com uma casinha de taipa e telha tambem em máo estado ha mais de dez annos sem que até esta data tenha apparecido herdeiros ou consenhores de taes casas e terrenos, mandei passar o presente edital, chamando a quem se julgar com direito aos referidos bens, a virem no prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital, habilitar-se na forma da lei findos os quaes não apparecendo os consenhores serão ditos bens vendidos em hasta publica deste juizo.

Villa de Panellas 1.º de Fevereiro de 1889.—Eu Miguel Joaquim do Rego Barros, escrivão de ausentes que escrevi.—*José Paulino Cavalcante de Albuquerque.*

E nada mais mais se continha em dito edital que copiei por certidão do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Villa de Panellas 1.º de Fevereiro de 1889.—O escrivão de ausentes.—*Miguel Joaquim do Rego Barros.*

DECLARAÇÕES

— 1.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.—Faço publico, para os devidos fins, que n'esta secretaria se acham as patentes imperiaes de reforma do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, tenentes-coroneis José Henriques de Salles Abreu e Candido José de Barros, majores Domingos Ramos de Andrade Lima e Joaquim Franisco Belém.—O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

Prazo de 3 dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 208 da Consolidação das Leis, se faz constar aos donos ou consignatarios das mercadorias inflammaveis abaixo mencionadas, vindas á ordem no vapor allemão *Tijuca*, entrado em 13 do corrente mez, que lhes fica marcado o prazo de 3 dias, contados desta data, para virem despachal-as, findos os quaes serão vendidas em praça no trapiche desta repartição.

Marca M S & C n. 501. Uma caixa, espoletas.

Marca dous diamantes com VV no centro do primeiro e S. no segundo n 11/15. Cinco ditas, phosphoros.

Marca diamante S & C. n. 2220/29. Dez ditas, ditos.

Marca diamante 530 no centro n. 63/65. Onze ditas, ditos.

Marca diamante J D S & C n. 92. Dez ditas, ditos.

Marca F A P n. 1/15. Quinze ditas, ditos.

Marca diamante 536 no centro n. 66. Quinze ditas, ditos.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino manda publicar para conhecimento de todos o art. 1.º do regulamento para a matricula de boleeiros e carroceiros, afim de que não se reproduzam os abusos que se tem dado, de dirigirem carros e carroças individuos não matriculados, recommendando n'esta data ao mestre de campos Francisco Justino de Assis, toda a vigilancia para que seja cumprido fielmente o menciodado artigo.

« Art. 1.º Ninguem poderá ser admittido ao governo de carros, seges, omnibus, carroças ou qualquer outro vehiculo de conducção, seja na qualidade de boleeiro, seja na de carroceiro, sem que esteja matriculado na repartição de Policia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

Não tendo toda a directoria e alguns membros do conselho deliberativo, acceitado os cargos para que foram eleitos em sessão de 20 de Janeiro proximo passado, convido de novo, de ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente, os senhores associados a se reunirem em assembléa geral, domingo 24 do corrente, pelas 11 horas da manhã, nos salões do Gabinete, para ter lugar a eleição dos membros que faltam para completar o corpo administrativo.

Outrosim, faço publico, que se não for possivel eleger uma administração que se torne effectiva, a actual commissão directora resignará pelos meios legaes, o mandato que lhe foi confiado.

Recife, 13 de Janeiro de 1889.

Dr. José de Albuquerque,
Secretario.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Josca*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalhão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Barca allemã *Anna*, entrado de New-Castle, em 19 do corrente e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 612 toneladas á companhia do Gaz.

—

Barca norueguense *Josca*, entrada de Cardiff, em 17 do corrente, e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 728 toneladas á ordem.

—

Vapor inglez *Handel*, entrado de Buenos-Ayres e escala, em 20 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Xarque 2.959 fardos a Amorim Irmãos & C., 1.000 a Baltar Oliveira & C., 1.205 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Exportação

RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Lochiel*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, P. Ferreira & C. 2 barris com 120 litros de aguardente, 1 caixa com 20 kilos de doce e 2 barricas com farinha de mandioca; M. D. da Silva Guimarães 8 barricas com 400 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho hollandez *Broedertrowe*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 450 barricas com 42,120 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,210 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregaram:

De ordem do Illm. Exm. Sr. inspector da Alfandega se faz constar aos interessados que, do 1.º de Março vindouro principiará a ter execução o decreto n. 10,170 de 26 de Janeiro do corrente anno, abaixo transcripto.

DECRETO N. 10.170—DE 26 DE JANEIRO DE 1889

Estabelece tarifa movel nas Alfandegas para certos generos fabricados no paiz, a qual terá execução do dia 1º de Março proximo futuro em diante de conformidade com o art. 2.º n. 4, da lei n. 3,396 de 24 de Novembro de 1888.

Em execução do art. 2.º, n. 4, da lei n. 3,396 de 24 de Novembro do anno passado, hei por bem decretar:

Art. 1.º Além dos direitos estabelecidos na tarifa das Alfandegas para as mercadorias comprehendidas na tabella junta, cobrar-se-ha, do dia 1.º de Março do corrente anno em diante, uma porcentagem addicional, calculada sobre os mesmos direitos, e proporcional á oscillação da taxa de cambio, na razão seguinte:

De 22 1/2 até 25 dinheiros por 1$000	6 %
De mais de 25 até 27 1/2	15 %
De mais de 27 1/2	20 %

Art. 2.º O ministro da fazenda determinará em tempo opportuno a taxa que deve ser cobrada em todas as Alfandegas por occasião do despacho para consumo das referidas mercadorias.

Art. 3.º As alterações de taxas assim determinadas entrarão em vigor nas mesmas Alfandegas no dia seguinte ao em que forem nellas recebidas as ordens respectivas.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contraria.

João Alfredo Correia de Oliveira, conselheiro de Estado, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretrio de Estado dos negocios da Fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 26 de Janeiro de 1889, 68.º da independencia e do Imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

João Alfredo Correia de Oliveira.

Tabella a que se refere o decreto n. 10.170 desta data

Artigos da tarifa	Mercadorias
30.	Couros sem pello e envernizados, excepto camurça e pellica.
32.	Arreios.
36.	Calçado.
46.	Malas.
53.	Sellins e sellas.
58.	Conservas de carne e extracto de carne.
60.	Colla.
61.	Espermacete em velas.
64.	Linguas em conserva.
67.	Conservas de peixe.
72.	Stearina em velas.
98.	Fructas em conserva e em doce.
107.	Tomates preparados de qualquer modo.
123.	Fumo.
171.	Perfumarias.
361.	Aparadores.
365.	Bahús e caixas.
366.	Bancos, mochos e tamboretes.
372.	Berços.
373.	Bidets.
374.	Bilhares.
381.	Cadeiras.
382.	Camas.
385.	Commodas.
386.	Consólos.
388.	Cupolas para camas.
390.	Fórmas.
393.	Genuflexorios.
394.	Guarda-louças, copeiras a guarda-roupas ou guarda-vestidos.
396.	Lavatorios.
398.	Mesas.
408.	Retretes.
409.	Secretárias.
410.	Sofás.
415.	Toucadores e psychés.
419.	Obras não classificadas de talha e mobilias moveis.
467.	Algodão em fio simples para trama ou urdidura, cru, branco ou tinto e o torcido ou entrançado para pavios.
477.	Riscados entrançados.
484.	Cobertores ordinarios.
499.	Lonas e meias lonas.
504.	Meias não especificadas.
509.	Panno de algodão, liso ou entrançado, crú.
514.	Riscados lisos.
515.	Roupa feita de tecidos especificados nesta tabella.
516.	Saccos não especificados.
531.	Lã em fio simples para trama ou urdidura crú ou tinto.
532.	Feltro liso ou estampado.
536.	Baetas e baetões.
537.	Baetilhas e flanellas.
547.	Chales, mantas, lenços e palas.
548.	Chapéos de feltro.
550.	Cobertores.
564.	Pannos, casemiras e cassinetas.
567.	Roupa feita dos tecidos especificados nesta tabella.
666.	Papel de embrulho.
673.	Barro em obra.
852.	Caixas para carros, carrinhos e carruagens.
853.	Carros e mais vehiculos comprehendidos neste artigo.
854.	Carros para estradas de ferro.
855.	Carroças e mais vehiculos comprehendidos neste artigo.
1.027.	Carros de mão ou de atterro.
1.073.	Chocolate commum ou de refeição.
1.076	Doces e confeitos.
1.092.	Manequins.

Palacio do Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1889.—*João Alfredo Correia de Oliveira.*

Terceira secção, 20 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Para Aracaty, P. Carneiro & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Aurora*, carregaram:

Para Mossoró, P. Alves & C. 8 barricas com 842 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 105 saccos com 7.875 kilos de assucar mascavado; Maia & Rezende 250 barris com 24,000 litros de aguardente.

Para Pelotas, Maia & Rezende 50 barricas com 5,250 kilos de assucar mascavado e 290 ditas com 30,450 ditos de dito branco; P. Carneiro & C. 1,135 barricas com 101,150 kilos de assucar branco e 105 ditas com 11,025 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, A. V. de Barros 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, Burle & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco.

Para Bahia, A. Guimarães 100 barricas com 11,236 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Ceará, M. Borges & C. 80 saccos com 4,800 kilos de feijão; J. P. Lapa 100 barris com 9,600 litros de mel; M. Amorim 62 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Victoria*, carregaram:

Para Parahyba, V. Costa & C. 15 caixas com 120 litros de genebra.

— Na barcaça *Adelina*, carregou:

Para P. de Alagoas, J. Cordeiro 10 garrafões com 150 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 19	573:637$839	
Idem de 20	26:110$250	599:748$089
Renda provincial:		
Do dia 1 a 19	90:251$793	
Idem de 20	5:178$360	95:430$153
Somma total		695:178$242

Segunda secção da Alfandega, 20 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 19	32:678$437	
Idem de 20	4:194$415	
		36:872$852

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector convido ós credores de dividas de exercicios findos abaixo mencionados para virem receber as respectivas importancias, visto ter sido concedido o necessario credito pelo Thesouro Nacional

Bernardino Alves Neiva	199$998
Eloy Nahum de Souza Landim	136$875
Francisco Antonio Torres Galindo	136$875
Geraldo das Mercês Ferreira Landim	273$750
Pedro Secundino de Souza Landim	273$750
Miguel Ferreira das Neves	89$000
Manoel Constancio de Jesus	89$000
Bôaventura José do Sacramento	89$000
João Correia de Queiroz	89$000
Antonio José Muniz	89$000
Tiburcio Marinho dos Santos	89$000
Demetrio da Paz Teixeira	89$000
Francisco Manoel da Silva	480$000
Companhia do Beberibe	72$800
Feliciano de Lyra	20$000
Campanhia Pernambucana	22$500

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia Aalagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutós atè o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Prazo de trinta dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ao professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, nomeado em virtude da portaria da presidencia de 16 do corrente para reger a cadeira de 2.ª entrancia do sexo masculino de Pesqueira, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da mesma, para assumir o exercicio da referida cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 19 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galcão.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Aviso

De ordem do Illm. Sr. presidente, aviso a todos que se julgarem credores da sociedade Recreativa Commercial a apresentarem suas contas ao Sr. thesoureiro Manoel Simão dos Santos e Silva, á rua Pedro Affonso n. 82, afim de serem immediatamente pagas.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 18 de Fevereiro de 1889.

O 1º secetario,
Ernesto Guimarães.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 29, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Um sitio em Parnameirino.	460$000

Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral

De ordem da directoria são convocados os senhores accionistas a comparecerem em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no escriptorio desta empreza, n. 73 á praça de Pedro 2.º, afim de darem cumprimento ao que preceitúa o art. 27 dos estatutos.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director, secretario.

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 19	10:641$986	
Idem de 20	240$297	
		10:882$283

Recife Drainage

Do dia 1 a 19	17:764$563	
Idem de 20	887$264	
		18:651$827

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 69 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Manáos*	23
Sul	*Estrella*	25
Sul	*Araucania*	25
Europa	*Ville de Maranhão*	25
Sul	*Pernambuco*	27
Sul	*Alliança*	28

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Manáos*	23	as 5 h.
Liverpool	*Araucania*	25	as 11 h.
Sul	*Ville de Maranhão*	26	as 4 h.
Norte	*Pernambuco*	28	as 5 h.
New-York	*Alliança*	29	as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres por Montevidéo—10 e 1/2 dias, vapor inglez *Handel*, de 1293 toneladas, commandante G. Braittwaite, equipagem 30, carga varios generos; a Blackburn Needham & companhia.

Rio de Janeiro—25 dias, lugar portuguez *Veritas*, de 197 toneladas, capitão João Teixeira Leite, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Nigretia*, commandante W. Taylor, carga varios generos.

Barbados—Lugar norueguense *Varuna*, em lastro.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante F. Roux, carga varios generos.

MUTILADO

Recebedoria Provincial

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de bombeiros no exercicio de 1886 a 1887 (3º semestre) das freguezias do Recife, Santo Antonio, Boa-Vista e S. José, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 1 de Fevereiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,
José Francisco de Góes Cavalcante.

(Conclusão)

Boa-Vista

Rua da Imperatriz n. 29. Antonio Pinheiro da Silva 3$180
Dita n. 40. Alheiro & C. 3$180
Dita n. 42. Alheiro Oliveira & C. 3$186
Dita n. 48. Antonio Fortunato Ribeiro Bastos 3$180
Dita n. 54 A. Argemiro Pedro da Silva 3$180
Dita n. 84 B. Antonio Ferreira Guedes 3$180
Dita n. 21. Agripino Branco 3$180
Dita n. 53. Abilio da Silva & C. 3$180
Dita n. 63 A. Antunes & Henrique 3$180
Praça do Conde d'Eu n. 2. Antonio José Martins & C. 3$180
Dita n. 5. Antonio Francisco de Araujo 3$180
Dita n. 9. Antonio José Soares 3$180
Dita n. 19. Antonio Maria Marque Ferreira 3$180
Conceição n. 6. André Affonso & Filho 3$180
Caes do Capibaribe n. 10. Antonio João de Araujo 3$180
Dita n. 12 A. Alfredo Touquiari 3$180
Dita n. 14. Albuquerque & C. 3$180
Dita n. 32. Angelo Custodio de Oliveira 3$180
Conde da Boa-Vista n. 13. Antonio Chrisostomo de Albuquerque 3$180
Dita n. 57. O mesmo 3$180
Travessa do Palacio do Bispo n. 3. Anna Ferreira da Silva Leite 3$180
1º Becco do Principe n. 2. Augusto Ricardo Cavalcante 3$180
Largo dos Coelhos n. 29. Antonio Carneiro da Cunha 3$180
Coronel Lamenha n. 50. Antonio Martins Saldanha 3$180
Soledade n. 49. Antonio Soares Raposo 3$180
Fernandes Vieira n. 46. Antonio Siqueira Bastos 3$180
Visconde de Goyanna n. 60. Antonio Gomes Braga 3$180
Dita n. 45. Antonio Rodrigues da Costa 3$180
Capitão Antonio Lima n. 28. Antonio Soares Raposo 3$180
Estrada de Luiz do Rego n. 38. O mesmo 3$180
Dita n. 40 E. Antonio Lopes da Silva Campos 3$180
Imperatriz n. 58. Braga & C. 3$180
Dita n. 84 A. Bemvenuto Carneiro de Mello 3$180
Praça do Conde d'Eu n. 9. Bemjamim Ribeiro da Costa Silva 3$180
Visconde de Albuquerque n. 83. Bellarmino Alves Arôcha 3$180
Estrada de Luiz do Rego n. 19. Bernardino Jacintho da Silva 3$180
Largo de Santo Amaro n. 6 B. Bento José Ferreira 3$180
Imperatriz n. 19. Couto & C. 3$180
Dita n. 79. Carlos C. Tresse 3$180
Caes do Capibaribe n. 42. Carlos Antonio Wanderley Linden 3$180
Aurora n. 29. Claudino Izidro dos Santos 3$180
Largo dos Coelhos n. 7. Claudino Henrique da Silva 3$180
Travessa do Jasmim n. 3. Carlos Leimas 3$180
Estrada de Luiz do Rego n. 50. Clarindo de tal 3$180
Imperatriz n. 45. Deodato Francisco da Silva 3$180
Dita n. 49. Emiliano Cypriano Costa Leite 3$180
União n. 52 A. Euzebio Baptista da Silva Rosa 3$180
Imperatriz n. 4. Francisco Hilario de Oliveira Maia 3$180
Dita n. 74. Freitas Tavares & C. 3$180
Praça do Conde d'Eu n. 3. Feliciano Bezerra de Souza 3$180
Visconde de Albuquerque n. 140. Francisco Castro & C. 3$180
Caes do Capibaribe n. 30. Francisco dos Santos Macedo 3$180
Riachuelo n. 3. Fonseca e Silva & C. 3$180
União n. 2. Francisco Ribeiro Guimarães 3$180
Hospicio n. 1. Floriano Passos 3$180
Santa Cruz n. 20. O mesmo 3$180
Hospital Pedro II n. 3. Francisco Pedro de Alcantara 3$180
Soledade n. 4. Francisco Melchiades da Silva Machado 3$180
Visconde de Albuquerque n. 2. Gratuliano & C. 3$180
Imperatriz n. 12. H. E. Pluym 3$180
Dita n. 78. Hygino Gomes Ferreira 3$180
Dita n. 7. Henrique Wogeley 3$180
Dita n. 67 a 71. Henrique Johnsen 3$180
Visconde de Pelotas n. 43. Heleodoro Severiano Ferreira Ramos 3$180
Pateo da Santa Cruz n. 16. Henrique Luiz Ferreira & C. 3$180
Socego n. 1. Guilhermino Augusto de Araujo 3$180
Coronel Lamenha n. 23 Ildefonso dos Reis Gomes 3$180
Imperatriz n. 30. Justo Pereira da Silva 3$180
Dita n. 36. João Francisco Domingos Carneiro 3$180
Dita n. 50. Joaquim Fernandes da Rosa 3$180
Dita n. 82. José Maria de Lemos Duarte 3$180
Dita n. 84. João Floriano de Almeida Guedes 3$180
Praça do Conde d'Eu n. 32. José Martins de Almeida 3$180
Dita n. 7. João Francisco Peregrino da Paz 3$180
Dita n. 21 João José dos Santos 3$180
Visconde de Pelotas n. 6. José da Silva Chiape 3$180
Dita n. 1. João Manoel Pedreiro 3$180
Dita n. 19. João Duarte Ribeiro 3$180
Caes Capibaribe n. 12. João Neplonto Bahia 3$180
Riachuelo n. 27. Joaquim da Costa Fajozes 3$180
Rosario n. 53. José Moreira da Silva 3$180
Gervasio Pires n. 14. José Silvino Martins 3$180
Dita n. 53. José Gonçalves Martins & C. 3$180
Principe n. 28 E. João Lemos 3$180
Santa Cruz n. 5 A. José Maria Campos Barbosa 3$180
Ribeira n. 3. José da Silva Bôa-Vista 3$188
Largo dos Coelhos n. 3. José Martins de Armada 3$180
Leão Coroado n. 2. José Moreira Gomes 3$180
Barão de S. Borja n. 56. J. Arsur 3$180
Capitão Antonio Lima n. 4. José Ramos de Oliveira 3$180
Travessa da rua do Norte n. 3. Joviniano Joaquim Alves 3$180
Imperatriz n. 14. Leonidas Tito Loureiro 3$180
Dita n. 32. Lauser & C. 3$180
Praça do Conde d'Eu n. 1. Luiz Antonio Alves da Purificação 3$180
Imperatriz n. 76. Maria Isabel C. da Cunha 3$180
Dita n. 1. Manoel Antonio Pereira 3$180
Dita n. 13. Manoel Joaquim Gonçalves 3$180
Conde da Bôa-Vista n. 77 A. Manoel Paulo de Albuquerque 3$180
Rosario n. 60. Manoel Pedro de Castro Lima 3$180
Socego n. 33. Manoel Ferreira Braga 3$180
Santa Cruz n. 1 A. Manoel Machado 3$180
Visconde de Goyanna n. 63. Manoel Nunes da Silva 3$180
Dita n. 137. Manoel dos Santos Barros 3$180
Capitão Antonio Lima n. 52. Manoel Antonio de Macedo 3$180
Dita n. 72. Manoel Joaquim de Souza Motta 3$180
Imperatriz n. 31. Noronha & C. 3$180
Visconde de Pelotas n. 45. Nestor Corbiniano do Soccorro 3$180
Amrora n. 177. Nicolão José Lidstone 3$180
Imperatriz n. 55. Oliveira & C. 3$180
Gervasio Pires n. 4 A. Oliveira Castro & C 3$180
Imperatriz n. 54. Pedro de Alcantara Borja Castro 3$180
Dita n. 43. P. Bessone & C. 3$180
Socego n. 62. Pedro Manoel da Trindade 3$180
Largo dos Coelhos n. 27. Praxedes Ferreira Cavalcante 3$180
1.º becco do Pombal n. 1. Pereira & Pinto 3$180
Pombal n. 16. Quintino dos Anjos Pereira 3$180
Imperatriz n. 17. Ribeiro & C. 3$180
Dita n. 39. Rodrigo & C 3$180
Rosario n. 41. Soares Raposo 3$180
Camarão n. 17 A. Symphronio Olympio Queiroga 3$180
Estrada do Luiz do Rego n. 40 D. Silva Campos & C. 3$180
Imperatriz n. 37. Thiago Victor Pereira 3$180
Largo dos Coelhos n. 13. Vicente dos Santos Barros 3$180

Freguezia da Graça

Pernambucanas n. 2. Alfredo Mauricio 3$180
Tamarineira n. 9. Antonio Felisardo de Amorim 3$180
Conde da Bôa-Vista n. 124. Antonio Casadmontes 3$180
Visconde de Goyanna n. 213. Bento Mendes Laboredo 3$180
Becco da Cruz das Almas D. Companhia das Carnes Verdes 3$180
Nunes Machado n. 2 D. Domingos de Araujo Carmo 3$180
Ponte d'Uchôa n. 57. Francisco Rodrigues Martins 3$180
Paysandú n. 4. João Marcos Ferreira Leal 3$180
Visconde de Goyanna n. 179. José Latham 5$000
Dita n. 219. Jacintho de Albuquerque de Almeida 3$180
Creoulas n. 12 B. José Rodrigues Cabral 3$180
Dita n. 14. Jacintho de Albuquerque de Almeida 3$180
Dita n. 37. Joaquim Antonio Pereira Bastos 3$180
Dita n. 39 A. José Rodrigues Beirão 3$180
Joaquim Nobuco n. 20. O mesmo 3$180
Dita n. 36 A José Calado Hollanda Rego 3$180
Dita n. 47. Jacintho de Almeida 3$180
Ponte d'Uchôa n. 21. José Jacintho de Oliveira 3$180
Afflictos n. 22. Joaquim da Silva Pereira 3$180
Travessa do Rosarinho n. 5. Luiz de França da Paixão 3$180
Joaquim Nabuco n. 35. Maximiano da Silva Carneiro 3$180
Pernambucanas n. 28. Vicente Ferreira de Sant'Anna 3$180

Secção do conntencioso do Thesouro Provincial, 1 de Fevereiro de 1889.

O 1.º official,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem como dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2· dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Beltar.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 de proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial em cumprimento da ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, constante da portaria sob n. 108 de 28 do corrente, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de accordo com a relação abaixo, dar-se-ha principio nesta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados de 4 de Fevereiro proximo a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 2º semestre do exercicio findo de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas :—Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças :—Assembléa, Chaco e Pedro I.

Travessas :—Vigario Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Apollo, Areal, Para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça Pedro I.

Largos :—Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos :—Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Caes : Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas :—Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Piretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, Vinte e Oito de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, Cadeia Nova e Barão de Villa Bella

Largos :—Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas :—Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Calabouço, Matriz, Flôres, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos :—Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Cambôa. Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Praça :—Pedro II.

Caes :—Vinte e Dous de Novembro.

Campo :—Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas :—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas :—Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Matriz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto e Lima.

Beccos :—Palma, Caldeireiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz.

Largos : Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas :—Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Munes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção

Travessas :—Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo :—Campina.

Beccos :—S. Gonçalo e Coelhos.

Praças :—Conde d'Eu e Santa Cruz.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil, London office.
»	**London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim....... Bremen....... Frankfurt sur Main...	» Deutsche Bank.
Antuerpia..	» Bank d'Anvers.
Roma .... Genova...... Napoles ..... Milão e mais 340 cidades de Italia........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid ...... Barcelona .. Cadiz .... Malaga .... Tarragona . Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa ...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres ....,	» The London & River Plata, Limited.
Montevidéo NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soiree trimestral em 24 do corrente

Scientifico aos senhores socios que esta soiree principiará as 8 horas da noite.

Convites em poder do Sr. secretario.

Ingressos só com o recibo do mez de Fevereiro, o qual póde ser procurado em poder do Sr. thesoureiro, á rua Pedro Affonso n. 82, ou na sociedade.

Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 16 de Fevereiro de 1889.

O 1· secretario
Ernesto Guimarães.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos : folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annunciou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884 ; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente ; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma ; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relacão das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

			Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38			1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68		100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48			3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49			3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10		160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17		600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18		600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21		520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30			16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45		400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47		100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8			9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16		140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19			11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20		500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34		740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42		560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31			11$000
	N. 6.183 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37		840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57		309	1$000
1884	N. 6.371 Joaquim de Souza Pinto, dia 12			4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20		630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar, dita 37		500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42		400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41		800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36		700	4$000
				84$700

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Instituto Archeologico Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 21 do corrente, á 1 hora da tarde reunir-se-ha esta Associação em assembléa geral para a eleição dos membros da mesa administrativa, no proximo anno social de 1889 - 1890 ; pelo que são de novo convidados os Srs. socios para comparecerem na séde do Instituto, no referido dia e hora : visto não se terem reunido no dia marcado pelos estatutos.

Secretaria do Instituto, 19 de Fevereiro de 1889.

Baptista Regueira.
1º Secretario,

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação de 7 do corrente sob n. 52, faço publico que, tendo apparecido na circulação notas do governo de 200$000 da 5ª estampa, falsas, que confundem-se com as verdadeiras, a junta administrativa d'aquella repartição resolveu que sejam ellas recolhidas até 30 de Junho do corrente anno.

Assim, pois, são convidados os possuidores de taes notas a trazel-as ao troco até o referido dia, pois que dessa data em diante soffrerão o desconto de 2 % durante os mezes de Julho a Setembro, 4 % de Outubro a Dezembro, 6 % de Janeiro a Março de 1890, 8 % de Abril a Junho, 10 % em Julho, e d'ahi em diante o desconto progressivo e mensal de 5 % até perderem de todo o valor, como preceitúa o art. 13 da lei n. 3,343 de 16 de Outubro de 1886.

Em 16 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, prefirirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos ; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes ; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspctor geral ; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto edeve conter a declaração da filiação, idade estado e proffissão anterior do requerente a escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26 1.º ANDAR

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual :
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 32,000
O AGENTE,
John H. Boxivell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST : 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16.000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES .
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13— Rua Marquez de Olinda —13

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Pirapama
Commandante Carvalho
Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro
Segue no dia 26 de Fevereiro ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ...
Passagens até ás 3 horas da tarde do dia 25.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
—
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington
E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES,
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu
Commandante Alcides

Segue no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O VAPOR
Ville de Maranhão
Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 25 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Companhia
O paquete Trent
Commandante W. Chopmam

Espera-se da Europa até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato
Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 3 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Rio Grande do Sul. Pelotas e Porto-Alegre
Vapor inglez Estrella

E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente e seguirá parr os portos acima indicados depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e passageiros a tratar com os
CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão
Agente Brito

Do mobilias de junco, moveis, fazendas, miudezas, extractos fiteiros, balanças, malas, e outros objectos, ao correr do martello.
Quinta-feira, 21 do corrente
A's 10 1/2 horas
48—Rua do Rangel—48

Leilão

da armação de amarello envidraçada, fiteiros e mercadorias existentes na antiga fabrica de cigarros, denominada Venus, e da loja de barbeiro, com todos os seus utencilios, sita á rua do Marquez do Herval n. 96.
Quinta-feira 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos estabelecimentos acima mencionados, os quaes são bem localisados e afreguezados. Garante as chaves.

Leilão
de 1 garrota tourina prenhe
SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por occasião de leilão de champagne, factura de roupas feitas para homens e meninos, moveis, etc.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
de fardos com cebolas do Rio Grande avariadas
Sexta-feira 22 de Fevereiro
A's 10 1/2 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Silveira
2º leilão

Da casa terrea sita á rua do Socego n. 27 terreno foreiro
Sexta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Joaquina Ceciliana da Fonseca, levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
De moveis

Sendo: 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos e 1 sofá, 7 etagers, 3 jarros, 2 quadros grandes, 2 ditos pequenos, 1 tapete para sofá, 7 pannos de crochet, 2 escarradeiras, 1 cama franceza de amarello, 1 espelho, 1 toilett, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 cabide grande, 1 dito menor, 2 mezas de amarello de peis torneados, 1 sofá, 1 marquezão, 1 cupola, 1 colchão, 1 armario, 4 bancas, 1 taboa para engommado, 2 escadas, 1 porta, 1 trem de cozinha, 1 pele de onça, 1 candieiro, 3 quadros e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas
Na casa n. 37 da rua de Lomas Valentinas, antiga das Aguas Verdes

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Paulina Alves de Oliveira, que se retira para fora da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dita casa e que serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De 5 caixas com champagne fina, 11 1/2 dusias de pelles de bezerro mixto e choix, 1 factura de amostras, contendo costumes para homens e meninos, calças, palitots, camisas, sabonetes, extractos finos e 6 machinas para desarrolhar, 1 silhão novo, 1 barrica com presuntos de fiambre, 1 capa nova para piano de cauda, queijos inglezes, ancoretas com vinagre, mobilias de junco, ditas de jacarandá, pianos, moveis avulsos de junco, jarros, louças para almoço e jantar, copos, calices, talheres, diversas fazendas e miudezas.
Sexta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Pestana
LEILÃO

Do importante sobrado de 2 andares e sotão, edificado no Patéo de S. Pedro sob o n. 4, rendendo mensalmente 70$.
Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e do Illm. Sr. Dr. Tavares, venderá a quem mais der o excellente sobrado de 2 andares e sotão, sito ao Pateo de S. Pedro n. 4 com os commodos seguintes:

Pavimento terreo, 2 salas e 1 saguão. Primeiro andar, 2 salas, 2 quartos e cosinha. Segundo andar, 2 salas, 2 quartos, cosinha e sotão: cujo sobrado mede 22 palmos de frente, com 3 portas e 50 ditos de fundo.

Leilão

Da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua do Bispo Sardinha n. 11
Terça-feira 19 de Fevereiro
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores. Garante-se a chave.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa se de uma cosinheira que durma em casa: á rua das Flores n. 9.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 á rua do Caes do Gazometro, que segue da Casa de Detenção, com bons commodos, quintal com fructeiras; a tratar com L. M. R. Valença, á rua das Trincheiras numero 17.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, mercearia.

— Aluga-se a excellente casa n. 28 á rua da Ponte Velha, com agua, gaz e bastante asseiada: na rua Visconde de Albuquerque n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de boa costureira para vestido; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Precisa-se de um criado; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro; paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: no segundo andar n. 16 ao largo do Carmo.

— Em que fica o Sr. M. T. A. S., nem liquida nem apparece.

— Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão quando quer restitnir os moveis, se não paga os alugueis e nem os entrega.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais algum serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— VENDE-SE uma mobilia de amarello com pedras, muito bem feita e com pouco uso; a tratar na rua das Trincheiras n. 19, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 23, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 119.

Cavallos roubados

Furtaram ante-hontem do engenho Matapagipe do termo do Cabo, dous cavallos com os seguintes signaes: um alasão, com frente aberta, andador de baixo e de tamanho regular; e o outro rodado, sem muda nenhuma, cabano e sem ferro algum: quem delles tiver noticias exactas dirija se ao referido engenho que será generosamente recompensado.

Nova loja de calçados
Rua do Marquez de Olinda n. 49
UNICA DESTE GENERO NA FREGUEZIA DO RECIFE

Recentemente aberta achando-se em condições de bem servir o respeitavel publico espera merecer a confiança de todos os habitantes desta provincia e das limitrophes.

Vende-se em grosso e a retalho calçados, nacionaes e estrangeiros por preços rasoaveis.

Recife, 20 de Fevereiro de 1889.
Maia Rodrigues & C.

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grando variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Padarias

Farinha secca para tender; vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

Professor americano

Devido á mudança de residencia MR. GEORGE B. NIND póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

LOMBRIGA SOLITARIA
GLOBULAS SECRETAN
ADOPTADAS NOS HOSPITAES DE PARIS
OBSERVAÇÃO — ... GLOBULAS de SECRETAN ...
Deposito geral, 32, rua Dentinos, em Paris
Pernambuco FRANCISCO M. DA SILVA & C.

O Peitoral de Cambará
De J. Alvares de S. Soares

Sempre foi, é e será o principal remedio para as molestias da laringe, bronchite os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curados com o verdadeiro remedio *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brazil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$, duzia 24$000.

Em casa dos agentes
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 23
Pernambuco

Traspassa-se

ou arrenda-se uma casa para pequeno negocio, em um dos pontos mais centraes do bairro de Santo Antonio, pintada de novo e com armação nova: quem a pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Bronchites

O remedio infallivel para as bronchites é o maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

✝

Joanna Guimarães de Medeiros Furtado

José Joaquim da Silva Guimarães e sua mulher Anna Rosa do Carmo Guimarães, mandam rezar uma missa na sexta-feira 22 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de sua mana e cunhada Joanna Guimarães Medeiros Furtado, setimo dia do seu fallecimento, convidam aos seus parentes e amigos e os da fallecida, para assistirem a este acto de caridade, que desde já lhes serão gratos.

✝

Julia Rosa de Araujo

Francisco Ferreira de Araujo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal, de sua prezada mãi Julia Rosa de Araujo, convida aos seus amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda rezar na igreja da ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de sabbado 23 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se grato á todos aquelles que concorrerem a esse acto de religião e caridade.

✝

O conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, sua mulher, cunhadas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa, que mandam resar no dia 23 do corrente, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã, por alma de sua cunhada, irmã e tia, D. Isabel Candida de Moraes Sarmento.

Joaquim Pessoa

Manoel Joaquim Pessoa manda rezar uma missa na matriz da Boa-Vista, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado irmão Joaquim Pessoa, setimo dia do seu fallecimento. Para assistir a ella, convida aos seus parentes e amigos.

Salão da Moda
Rua do Visconde de Inhaúma n. 43
(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer parte: como sejam:

Linhosinhos de quadros a 80 rs.
Lãs de quadros a 160 e 240 rs.
Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800.
Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.
Chitas de 200 e 240 rs.
Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistes de côres a 120 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de linho a 2$800.
Ditas inglezas a 4$500
Chales de casemira a 2$000 e 3$000.
Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.
Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇÃO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

✝

João José da Silva

Maria Venancia da Silva, Maria A. da Silva, Rita Angelina da Silva, Guilhermina Eulina da Silva Cesar, Isabel Julia da Silva Braga, Isabel Rosa da Silva Furtado, Rosalina Regina da Silva, Manoel José Alves da Silva, João José da Silva Filho (ausente), Antonio Ferreira Braga, João Antero Furtado, Irineo de Araujo Cesar e Clara Maria da Costa, sogra, filhos, genros e irmã, ainda profundamente envolvidos no golpe que acaba de vibrar-lhes a palida morte, convidam seus amigos e parentes, como os amigos e parentes do fallecido João José da Silva, para assistirem as missas, que pela sua alma, mandam rezar na igreja matriz do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 24 do corrente, setimo do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que concorreram ao enterro, e de novo assistirem as missas.

✝

Manoel Machado

Manoel de Oliveira Menor e sua mulher Brigida Machado Menor, tendo recebido do Rio de Janeiro a dolorosa noticia de ter alli fallecido o seu prezado sogro e pai Manoel Machado, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo tem de ser rezada na igreja da Santa Cruz, sabbado 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho

Luiz Antonio da Silveira Tavora convida aos seus amigos para assistirem as missas que manda rezar no dia 22 do corrente, trigesimo do passamento de seu filho Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho, as quaes terão lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 8 1/2 horas da manhã; e desde já cordialmente agradece o comparecimento a esse acto de piedade e religião.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

CHAPÉO ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa uma colleção de chapéos para Senhoras o que ha de mais moderno fino e elegante, vendem por preço commodo.

Carvalho Irmão & C.

✝

D. Joanna Guimarães de Medeiros Furtado

Dr. Manoel Antero de Medeiros Furtado, Julio Antero de Medeiros Furtado, Arthur Antero de Medeiros Furtado, João Antero de Medeiros Furtado, Virginia Eugenia de Medeiros Furtado, Maria Esther de Medeiros Furtado, Isabel Silva de Medeiros Furtado e seus filhos, Maria Campello de Medeiros Furtado e seus filhos, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, sogra e avó; e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja da matriz da Boa-Vista, no dia 22 do corrente, pelas 8 horas da manhã setimo do seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade ficarão eternamente gratos.

✝

Maria Soares Pereira Bastos

Guilherme Pereira Bastos, Cesaria Pereira Bastos, Francisco Pacheco Soares, Antonio Primo Soares, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Maria Pereira Bastos, João Pereira Bastos, José Pereira Bastos, Francisco Pereira Bastos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mulher, irmã, sobrinha e cunhada; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Graça, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade ficarão eternamente gratos.

IMPORTANTE
REDUCÇÃO DE PREÇOS
21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor: de 4$000, 5$500, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21
NÃO SE DÃO AMOSTRAS

LOJA DAS ESTRELLAS

58-Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 210.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigems, as Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras ● 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Pallidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 á 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de **CHAPOTEAUT**, Pharmaceutico.

Foi o Snr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dóres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

Cada perola leva impresso em negro o nome **CHAPOTEAUT**.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Drogarias e Pharmacias.*

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas ... É famoso para a gota ... não conhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

...

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS	 *Cura quasi sempre! Allivio sempre!* POR MEIO DA **SOLUÇÃO ANTINERVOSA** DE **Laroyenne** VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA DUREL

Depositarios em Pernambuco. FRANco M. da SILVA & C.

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dite.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

O melhor PURGANTE é o **PÓ DE ROGÉ** APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ (*POUDRE ROGÉ*) legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ ... PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: **CASA L. FRERE** 19, rua Jacob, PARIZ

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes **Pharmacias e Drogarias.**

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Cosinheira

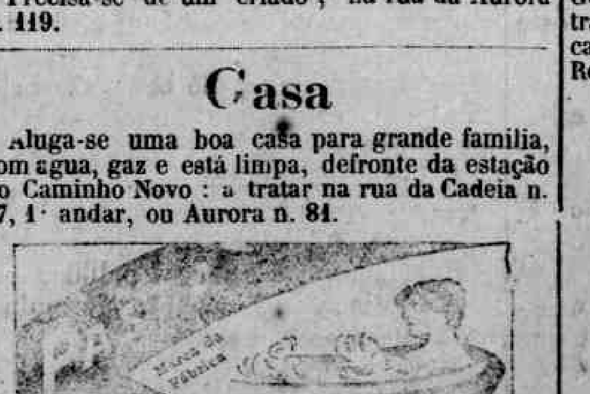
Precisa se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Griado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo: a tratar na rua da Cadeia n. 47, 1° andar, ou Aurora n. 81.



A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado ... um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosea e amacia a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco ...

Caixeiro

Offerece-se um rapaz esperto e com bastante pratica de taverna, dando informação de sua conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2.

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lycêo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia, sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.a serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte ... toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

2 GRAUS, usados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas**.

Pilulas Le Roy

... dos liquidos ...

São infalliveis contra Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres ... Molestias do Figado ... Vermelhidões, Hydropisia, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tenha ...

Phcie COTTIN, genro de Dr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dores de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa, Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1° e 2° andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1°, 2° e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.° andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2° andar, precisa se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5, Geriquiti.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar; na Cambôa do Carmo o. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar, para casa de familia: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24-B, ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Imperador n. 2, primeiro andar.

Ama

Na rua da Matriz da Boa Vista n. 26, 1° andar, precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na praça Conde d'Eu n. 32, 2° andar.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia

COM

MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em PARIS:

Ph° GRIMAULT & Cie, 8, rua Vivienne *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 12.**

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

Gustavo Vollichard

Ao commercio

Offerece-se um rapaz com alguma pratica de escriptorio, ou para caixeiro de cobranças: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 79.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserva-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras dividesa uma economia lida e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, o acorda ás forças languidas do estomago.

58, rue Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea

E FAZ CRESCER O CABELLO

com assombrosa rapidez.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em córtes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Nova Hamburgo

Bailes á Phantazia

Pelo Carnaval

Approximando-se a epocha do carnaval a Nova Hamburgo aviza ao respeitavel publico que no presente anno como nos precedentes, terão lugar com o maior brilhantismo os bailes fantaziados que este grande e bem montado estabelecimento industrial custuma facultar ao generoso povo pernambucano para o que desde já se trata da ornamentação do garrido theatro de Variedades existente no recinto da fabrica bem como dos arranjos dos magnificos terraços pavilhões e gardins. Collocada a— Nova Hamburgo— no centro desta cidade podendo sem esforço nas grandes caminhadas ser vizitada a cada instante pelos amantes da folia e pelos que buscam narcotizar o tedio implantado no espirito pelas occupações pesadas; tendo em seu favor a agradabilidade de structura e proporções que a torna preferida nas quatro noites consagradas á muza alegre dos devertidos é de esperar, é mesmo admissivel contar com a frequencia que se ha notado nas epochas anteriores em que a bôa ordem do serviço interno ha perfeitamente correspondido ao espirito ordeiro espansivo e sociavel da nobre população desta veneza.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim arithmetica, geographia, historia egeometria.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas BAZAR DO RECIFE.—a rua Marquez de Olinda n. 11 antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua do Livramento n. 1.

MUTILADO

Engommadeira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

Typogaphia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se barato um terreno em Agua Fria, com 90 palmos de frente e 300 de fundo, na rua de S. Paulo; a tratar na travessa da Casa Forte n. 10, taverna.

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Vende-se

bagaço de semente de carrapato, proprio para plantações de capim; na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Aproveitem!

Livre e desembaraçada

Vende-se uma mercearia bem afreguezada, no bairro de S. José, a qual vende mensalmente 1:500$000, o motivo da venda é seu dono mudar de ramo de negocio: trata-se no pateo do Terço numero 19.

Taverna

Vende-se uma taverna no bairro da Boa-Vista, bem localisada, de pouco capital, muito propria para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua do Aragão numero 13.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noivos a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Cabriolet americano

Vende-se um, proprio para medico, muito leve; na cocheira da rua das Flores n. 35.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23—rua Marquez de Olinda—23

RECIFE

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16 Rua do B. da Victoria 16

(*Antiga Nova*)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.

Baleias com forro a 240 a duzia.

Idem com forro a 400 a duzia.

Bramante de linho com 10 palmos 1$500.

Dito de algodão com 4 larguras a 800.

Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.

Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000

Estracto Rita Sangal a 2$000.

Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Madapolão globo a 7$000.

Dito camiseiro a 7$000.

Tapetes grandes para sofá a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Panos de crochet para cadeiras a 800.

Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.

Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.

Merinós de côres a 400 o covado.

Zefires largos a 160 e 200.

Setim macáo a 800 e 900.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.

Madapolão com um metro de largura a 6$500.

Cachemira arrendada e de quadros 1$500.

Crochet para cortinados a 700.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Camisas finas para homem a 33$000.

Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.

Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.

Nanzuc finos a 240 covado.

Ditas finas a 200, covado.

Cretones finos a 400 o covado.

Caixas proprias para presente.

Palitos de palha seda côres a 9$000.

Pano verde para bilhar.

Leques de pennas.

Ditos transparentes.

Crinoline preta a 300.

Guarnições pretas e de côres.

Camisas de flanella de cores.

Seda crua de quadros a 800.

Crepe inglez.

Meias brancas de seda a 4$000.

Cachemiras de quadros a 280.

Fustão branco a 360 o covado.

Esguião fino a 1$500 a vara.

Casemiras para roupa.

Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertenecs: a tratar no mesmo.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Barato

Só na loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

NOVIDADES

FAZENDAS PRATEADAS

PARA VESTIDOS PHANTASIADOS

Aos bailes do carnaval

Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Jeventude

VENDE A

Loja das Listras Aznes

Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Dá-se amostras.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

CAPITULO V

A morta

(Continuação do n. 41)

A fatalidade quizera que Paulina fosse chamada á cabeceira do leito de morte da irmã de sua mãi.

A infeliz agonisava sósinha nas visinhanças de Orleans.

Ella não quizera recusar e partira.

Conservara-se ausente um mez, pouco mais ou menos.

Quando voltou, Eugenio tinha sido despedido da casa em que trabalhava.

Atravessava-se uma quadra má, os negocios não caminhavam bem, elle não encontrava emprego, segundo dizia.

Então o aborrecimento, a solidão, a ociosidade reunidos fizeram-n'o voltar á vida de rapaz.

Tornara á frequencia dos cafés, onde jogava mais do que nunca, onde bebia com os amigos, onde entregára-se a toda a sorte de orgias.

Nada, nem as lagrimas, nem as supplicas de Paulina haviam conseguido fazel-o voltar ao trabalho.

E as pequenas economias esgotavam-se soldo por soldo, semana por semana.

A' sua mulher, que exprobrava-lhe meigamente a preguiça, elle redarguia desembaraçadamente:

— Não, não sou preguiçoso; mas não encontro nada, absolutamente nada.

Já a roupa branca, as poucas joias de Paulina começavam a tomar o triste caminho do monte do soccorro, quando appareceram os primeiros signaes de uma gravidez.

Então, subitamente, accommettera-o o amor paternal, e o que não pudera conseguir a infeliz mulher com a sua ternura e a sua meiguice, alcançara-o o amor pelo ente que ia nascer.

Fôra isso justamente por occasião de Jorge Chaniers alugar a usina da rua de Belleville.

Eugenio, que entrara ao serviço de um empreiteiro, fôra mandado á fabrica para executar certos trabalhos.

Pedro de Sauves, que vira-o trabalhar, ficara impressionado com a sua intelligencia e habilidade.

Contratara-o para a fabrica, e pouco a pouco affeiçoara-se-lhe.

Mas depois, quantas vezes a embriaguez e a orgia não o haviam attrahido novamente, apezar do interesse que testemunhava-lhe o patrão, do affecto de Paulina, dos seus soffrimentos, que cresciam á medida que approximava-se o termo fatal da gravidez?

E agora que ella achava-se rigida e fria diante dos seus olhos, arrependia-se amargamente de tel-a feito infeliz, de não a haver escutado, de ser causa de uma dôr maior ou de uma angustia mais profunda.

Não seria o máo sangue, estragado pelos desgostos que elle lhe dava, ou o excesso de trabalho, que a teriam posto naquelle estado?

Ah! homem sem coração, canalha, incorrigivel que elle era!...

Levantou-se novamente, dirigio-se para junto da morta, cobrio de beijos e de lagrimas a sua fronte gelada.

— Minha Paulina, murmurava elle, eu te amo tanto!...

Depois, de subito, levantou-se, arrancou os cabellos, emquanto roucos soluços estrangulavam-no.

— Acabado!... está acabado!... Morta!... morta!... vão leval-a daqui!...

Ah! por que partia ella no momento em que, com a vinda da pequena, o arrependimento, desta vez sincero, entrava-lhe na alma?...

Como elle trabalharia para a filha!...

Como se tornaria bom, vendo crescer o seu cherubim sobre os joelhos de Paulina!

Emquanto que agora o que fazer?

Separar-se da filha para mandar crial-a?

E entrar sempre na casa vasia, no lar deserto!...

Não!

Revolta-se, grita, blasphema.

E' o ultimo dos desgraçados!

De repente reflecte:

— Ah! se tivesse dinheiro!...

Os olhos brilham-lhe, a fronte annuvia-se-lhe, o rosto torna-se-lhe duro.

Cahe sentado na extremidade opposta do quarto, com o cotovello apoiado á mesa que a boa Sra. Lureau havia encostado á parede.

CAPITULO VI

Um grito na noite

Emquanto passavam-se estes tristes acontecimentos na pequena casa da rua Pixérécourt, a residencia dos Chaniers tinha tambem as suas agitações, as suas angustias.

A' tarde Adelia sentio-se subitamente muito fatigada, as dôres dos rins da vespera haviam augmentado, outras dôres profundas atormentavam-na, alquebravam-na, aniquilam-na, para deixal-a um quarto de hora depois, com longos momentos de allivio, durante os quaes ficava muito calma, muito tranquilla, invadida por grande sensação de bem estar.

— E' preciso mandar chamar um medico, declarou Suzana a Jorge.

— Um medico, por que? replicou este admirado. Não é nada.

Suzana deu de hombros.

— Nada! exclamou ella. Não, effectivamente é só o pequeno que vai chegar!

O Sr. Chaniers teve um violento sobresalto.

— Hein!

— Sim, confirmou a criadinha de quarto, tratei de visinhas outr'ora e sei o que aquillo é. A senhora começa a ter as dôres, nada mais, nada menos.

— Mas a cousa era sómente para o fim do mez.

— Mande sempre chamar o medico, creia-me, é melhor.

Meia hora depois, com effeito, o medico chegava.

Era um amigo de Jorge, muito habil, e cuja reputação começava a ser grande.

— Ella teve alguma emoção? perguntou elle a Chaniers.

— Sim, esta manhã minha mulher foi visitar uma das suas protegidas no mesmo estado em que ella, e que foi accommettida das dôres na sua presença.

— Foi isso que apressou o parto da Sra. Chaniers. Mas tranquillise-se, vai tudo muito bem.

Jorge apertou energicamente a mão do doutor.

— Supplico-lhe, disse elle com uma emoção que apertava-lhe a garganta, faça-a soffrer o menos possivel.

O outro sorrio com indulgencia.

— Isto, disse elle, não está em meu poder, mas certifico-lhe que não ha perigo algum e que antes da noite terá o seu *bebê* no berço.

Effectivamente, muito antes de anoitecer, uma bella menina foi dada ao mundo.

Soltou um pequeno vagido, que assemelhava-se ao miar plangente de um gatinho, e emquanto Suzana arrebatava-a louca de alegria, emquanto o doutor deixava a mãi para occupar-se com a criança, Jorge cahia de joelhos á cabeceira do leito de Adelia e cobria de beijos tudo quanto alcançavam os seus labios, o lençol, a colcha de setim, a fina mãosinha que pendia inerte e sem forças.

Adelia estava muito pallida, muito fraca, com os seus bellos olhos pisados, ainda cheios de lagrimas, apezar dos seus labios, que sorriam, as suas mechas louras coladas em desordem na fronte molhada, e o seu rosto branco, que parecia ter-se alongado e emmagrecido.

— O que tenho eu? perguntou ella a Jorge, que espreitava as suas menores impressões.

E a sua voz era tão fraca, tão imperceptivel, que elle adivinhou, antes do que ouvio.

— Uma filhinha, tão bella, tão bella... uma pequena tua, que eu adoro já como um doudo.

A joven mãi murmurou:

— Georgina!

— Não, Adelaide!

Ella meneou a cabeça pallida, e com doce obstinação, obstinação de mulher feliz e apaixonada, repetio:

— Georgina!

— Seja, pois bem, tudo quanto quizer; mas cala-te, não falles, não te fatigues.

— Quero-a aqui! disse ella designando um logarzinho no leito.

Jorge sahio e chamou Suzana.

Alguns minutos depois a criadinha entrou, trazendo nos braços a menina Georgina, cuja cabeça, tão pequenina como o punho, desapparecia n'uma touca toda enfeitada de rendas, destacando-se as faces rosadas, as mãosinhas, que crispavam-se involuntariamente, a boccasinha vermelha sobre a adoravel covinha do queixo.

Adelia teve um relampago nos olhos.

Estendeu as mãos, n'um involuntario movimento.

— Minha filha! disse ella.

E mais baixo, olhando para Jorge:

— Amo-te! balbuciou ella, a ti que m'a déste!

Suzana havia deposto a criança ao lado da joven mãi, muito perto della; esta, encostada áquelle pequeno volume quente e vivo, experimentava uma sensação unica, poderosa e doce, profunda e indestructivel.

Jorge inclinou-se sobre o leito, abraçou-as ambas, apertou-as contra o coração, e cobrindo-as indistinctamente de beijos loucos:

— Oh! meus amores! disse elle, como as adoro!... Ah! com que alegria vou trabalhar para ambas!...

O doutor voltava.

Do limiar da porta assistio á scena.

— E então!... E então! disse elle com indulgencia, que tolices são essas?.... Quer fazer o favor de deixar a minha doente tranquilla, Sr. Chaniers?...

— Doutor, não ralhe, sinto-me tão feliz!

— Sim! sim! Está direito, mas ha de sentir-se muito mais daqui a alguns dias, quando a Sra. Chaniers passeiar com o seu *bebê* no jardim... Para isso, porém, é preciso que me obedeça.

— E fazer o que, terrivel doutor?

— Em primeiro lugar o menor barulho possivel. Em seguida não fazel-a fallar, não fallar-lhe, evitar-lhe as menores emoções. Bem vê que estava ainda ha pouco com grande vontade de realisar todo este programma!

— As emoções doces não fazem mal, doutor.

— Tanto como as outras, no estado em que se acha a Sra. Chaniers. Por emquanto quem manda sou eu.

— Fallê, doutor, ha de ser obedecido.

— A sua senhora vai tão bem quanto é possivel, mas não quero comprometter o seu bem estar. Você tambem não, não é verdade?

— De certo!

— Pois bem, vai deixal-a só; a enfermeira que trouxe commigo velará junto della, com as minhas instrucções particulares.

— Supplico-lhe, doutor, permitta-me não deixal-a.

— Não ha perigo.

— Farei tão pouco barulho!...

— Não. Você não poderia deixar de mexer-se, de levantar-se, afim de olhar para ella.

— Engana-se, não farei um movimento.

— Não, ainda uma vez. Basta a emoção de sabel-o ao lado della para agital-a. Uma mulher é tão susceptivel nesses momentos! não dormiria. Ora, é preciso que ella repouse.

— Mas a mim, senhor, perguntou Suzana com expressão de ardente supplica, vai permittir que fique, não é verdade?

— Tambem não. Além disso, é preciso que você trate do *bebê* e vele por elle.

— Deixe-me minha filha, supplicou Adelia muito baixo.

— Amanhã restituir-lh'a-hei, e não a deixará mais, se for ajuizada até lá; mas esta noite é preciso que repouse, é o essencial... E' tarde, meia hora depois da meia noite. Voltarei cedo amanhã, e quero encontral-a boa. Vamos, dê-me esta *senhora*, que desejo eu mesmo fazel-a dormir o seu primeiro somno.

E muito meigamente, com um geito de mulher, o medico carregou Georgina, que era socegada como uma imagem.

Sem fazer bulha, transportaram para um quarto visinho o berço todo branco com os seus grandes cortinados de filó, que um laço de fita immaculada, do tamanho dos ramilhetes que se dão á Virgem no mez de Maio, prendia a um gancho prateado.

— Ahi, menina, disse o doutor deitando elle proprio a pequena sobre as suas colchas alvas, durma bem e não acorde a mamãi.

Depois, dirigindo-se a Susana:

— Dê-lhe a chupar esta noite um pouco d'agua assucarada, na qual embeberá um pedaço de panno; isso bastará até amanhã de manhã. E você, minha querida filha, durma tambem, para estar experta de dia, a substituir a enfermeira quando ella for descansar.

Havia no gabinete um grande *divan*.

— Deitar-me-hei ali, doutor, disse a rapariga, e dormirei muito bem.

O medico não tinha mais nada que fazer na casa, onde nenhuma complicação devia-se mais temer, e preparou-se para retirar-se.

— Vou acompanhal-o até lá embaixo, disse-lhe Jorge; e uma vez que interdiz-me o quarto de minha mulher, descerei, porque far-me-ha bem tomar um pouco de ar.

Desappareceram ambos effectivamente allumiados por Suzana, que conservou-se inclinada no patamar, não ousando afastar-se do berço em que dormia já a criança que lhe estava confiada.

O tempo, que estivera quente todo o dia, tornara-se tempestuoso.

Longos relampagos rasgavam o horizonte, grossas gottas de chuva começavam a cahir, pesadas e repetidas, a terra exhalava o cheiro particular que acompanha as primeiras enxurradas depois das grandes seccas.

— Finalmente temos um pouco d'agua, disse o doutor; já era tempo, abafava-se de alguns dias para cá!...

— Espere, disse Jorge entrando precipitadamente no vestibulo, vou dar-lhe um guarda-chuva.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO